

1 **Ata n° 001/2018 da Audiência Pública para apresentação da proposta de**
2 **contrato de parceria público-privada para prestação de serviços de**
3 **iluminação pública no município de Barra do Garças**

4 Aos 21 (vinte e um) dia, do mês de fevereiro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito),
5 às 19h30, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e
6 comunidade para a 1ª Audiência Pública do ano de 2018. A mestre de cerimônia,
7 Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Boa noite a todos! Sejam todos bem-
8 vindos a esse nosso momento que é tão importante para o nosso município de
9 Barra do Garças, por essa razão está se realizando hoje, aqui nessa Casa de Leis,
10 a audiência pública da parceria público-privada sobre iluminação pública. Então,
11 neste momento nós vamos fazer uma pequena composição da mesa, mas não vai
12 ser assim uma coisa tão formal, é só para vocês conhecerem um pouquinho das
13 pessoas que estão à frente desse processo. Então, nós vamos convidar a presidente
14 da mesa, Patrícia Parreira Saraiva, que é nossa secretária de administração. Cadê
15 as palmas gente! Nós vamos chamar o coordenador geral do evento que é o Dr.
16 Mauro Gomes Piauí, o nosso secretário de planejamento. Jairo Marques Ferreira,
17 secretário de transportes e serviços públicos. Nós teríamos duas outras pessoas
18 que estariam fazendo parte nesse momento, mas que não se fizeram presente.
19 Então, por essa razão a gente nem vai estar fazendo a indicação. E para representar
20 esta Casa de Leis nós chamamos o Dr. Neto, vereador, representando a câmara de
21 vereadores. Como nós agradecemos no início, todos nós somos super importantes
22 nesse processo. Então, nós que aqui estamos hoje vamos poder conversar um
23 pouco sobre esse momento e poder fazer perguntas, sugestões. Inclusive nós
24 temos um colega que vai estar entregando essas grandes filipetas para que vocês
25 possam estar escrevendo, caso queiram fazer a pergunta por escrito. Está certo?
26 Que aí pode ficar com ela e no momento indicado vocês vão poder fazer as
27 perguntas. Marcelo! Neste momento nós passamos a palavra a nossa presidente
28 da mesa que vai fazer uma pequena saudação. A presidente da mesa, secretária de
29 administração Patrícia Parreira Saraiva, diz: Boa noite a todos, senhores e
30 senhoras! Quero agradecer também pela presença de cada um que tirou um
31 pedacinho da noite para estar aqui conosco. Nós vamos falar um pouquinho do
32 projeto da PPP. Vou passar para o nosso secretário de planejamento, Dr. Mauro
33 Piauí. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz:
34 Uma boa noite a todos! Eu quero agradecer a presença de todos. Como já foi dito,
35 nós temos um tempo disponível hoje para estarmos discutindo um projeto de
36 parceria público-privada sobre iluminação pública. É um projeto da administração
37 do prefeito Roberto Farias que nós tentaremos implementar aqui na nossa cidade.

38 Então, nós fizemos um grupo de trabalho e estamos dentro desse grupo de trabalho
39 desenvolvendo essa audiência pública que faz necessário para que nós
40 executemos esse projeto. Por isso que nós estamos chamando vocês, comunidade,
41 para estarem participando e de antemão eu quero, em nome do prefeito Roberto
42 Farias, agradecer a presença de vocês. Agora nós vamos fazer a leitura do
43 regulamento da nossa audiência pública. Nós temos que ter um certo regramento
44 para que todos possam participar a contento. Então, vou pedir para nossa
45 cerimonialista Maria Auxiliadora, Dorinha, que faça a leitura do regulamento. A
46 mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Ela está aqui
47 também para que todos possam estar acompanhando. Portaria Conjunta do PMI
48 nº 001 de 5 de Fevereiro de 2018. Dispõe sobre o regulamento da audiência
49 pública destinada a divulgação e discussão da minuta de edital e respectiva minuta
50 do contrato da concessão administrativa para prestação dos serviços de
51 iluminação nas vias públicas no município de Barra do Garças, incluídos o
52 desenvolvimento, modernização, ampliação, eficientização energética, operação
53 e manutenção nos termos das Leis 11.079 de 2004, 9.079 de 1995 e 8.987 de 1995.
54 O secretário municipal de planejamento juntamente com a secretária municipal de
55 administração do município de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, no uso
56 de suas atribuições legais, considerando o que dispõe o artigo 3º do decreto
57 número 3.900 de 21 de julho de 2017, resolve: Art. 1º - A realização da audiência
58 pública, aberta a qualquer pessoa, sociedade ou entidade civil interessada, tem por
59 objetivo dar conhecimento, informar, esclarecer, receber sugestões e críticas a
60 respeito da minuta de edital e respectiva minuta do contrato de concessão
61 administrativa para prestação do serviço de iluminação nas vias públicas no
62 município de Barra do Garças, incluídos o desenvolvimento, modernização,
63 ampliação, eficientização energética, operação e manutenção, fica agendada para
64 o dia 21 de fevereiro de 2018, às 19 horas, no plenário da Câmara Municipal de
65 Barra do Garças, localizada a Rua Mato Grosso, 617, centro, Barra do Garças,
66 Mato Grosso. Art. 2º - A audiência pública contará com uma mesa coordenadora
67 dos trabalhos. §1º - A mesa coordenadora da audiência será composta pelas
68 seguintes autoridades: presidente da mesa, Patrícia Parreira Saraiva, secretária de
69 administração; coordenador geral do evento, Mauro Gomes Piauí, secretário de
70 planejamento; secretário geral do evento, Jairo Marques Ferreira, secretário de
71 transportes e serviços públicos; secretário-adjunto do evento, Onildo Beltrão
72 Lopes, procurador do município; Wellington Marcos Rodrigues de Oliveira, vice-
73 prefeito, neste ato representando o prefeito municipal Roberto Ângelo de Farias.
74 §2º - Caberá aos servidores Maria Auxiliadora da Silva Garção, Gladys Márcia
75 Rodrigues Lima e Marcelo Arruda de Jesus, designados para secretaria executiva

76 dos trabalhos da audiência ora regulamentada a responsabilidade por: a) promover
77 o registro das pessoas participantes da audiência pública em lista de presença
78 apropriada, que é o que está circulando, contendo nome, telefone, número do
79 documento de identidade, bem como a sua condição de representante de alguma
80 entidade, empresa, associação, conselho, clube de serviços e etc.; b) promover a
81 anotação das exposições e debates ou gravação da audiência pública. Estará sendo
82 feito as duas coisas, a nossa companheira Gladys está fazendo o registro da ata e
83 a companheira aqui da câmara está também fazendo o registro, que depois nos vai
84 ser encaminhado; c) providenciar a distribuição de formulários para perguntas aos
85 participantes interessados, que é esse que foi circulado pelo Marcelo; d) elaborar
86 ata da Audiência Pública contendo a síntese dos fatos relevantes, bem como as
87 perguntas, esclarecimentos e sugestões dos participantes e as respostas da
88 Administração Pública. Art. 3º - a audiência pública ora regulamentada terá início
89 com a formação da mesa coordenadora dos trabalhos no local, data e horários
90 fixados no artigo primeiro. Art. 4º - a Audiência Pública ora regulamentada
91 observará a seguinte programação: I – abertura realizada pelo Prefeito do
92 Município de Barra do Garças ou seu representante e fala das autoridades que
93 compõem a mesa dos trabalhos; II – leitura do Regulamento da Audiência
94 Pública; III- exposição das minutas do edital e do respectivo contrato de
95 concessão administrativa; IV – recebimento das perguntas, esclarecimentos e
96 sugestões encaminhadas pelos participantes através de formulário próprio; V –
97 resposta às perguntas, esclarecimentos e sugestões recebidos; VI – encerramento
98 realizado pelo Coordenador Geral do Evento; VII – palavra final do Prefeito ou
99 seu representante. §1º - Cada pessoa presente terá direito à manifestação
100 direcionada à Mesa Coordenadora dos trabalhos, oral ou por escrito, em
101 formulário próprio. §2º - As perguntas, esclarecimentos e sugestões deverão ser
102 respondidas, preferencialmente, na Audiência Pública, observando-se a ordem de
103 recebimento. §3º - Aquelas perguntas, esclarecimentos e sugestões que não forem
104 respondidas na Audiência Pública serão respondidas por escrito e estarão à
105 disposição dos interessados no sítio eletrônico e enviadas no endereço eletrônico
106 do interessado. Por essa razão que foi solicitado que vocês colocassem o e-mail,
107 caso queiram também. §4º - A critério do Coordenador Geral do Evento,
108 representantes de outros órgãos e entidades públicas poderão ser convidados a
109 prestar esclarecimentos técnicos e jurídicos sobre o assunto objeto da presente
110 Audiência Pública. §5º - O tempo total de realização da Audiência Pública não
111 poderá exceder a 120 (cento e vinte) minutos. Art. 5º - A Audiência Pública será
112 suspensa a critério do Coordenador Geral do Evento, caso sejam infringidas as
113 normas constantes do presente regulamento ou caso ocorra qualquer intervenção

114 não permitida nos trabalhos. Art. 6º - Eventuais dúvidas e casos omissos serão
115 resolvidos pela Mesa Coordenadora dos trabalhos. Art. 7º - Esta Portaria entra em
116 vigor na data de sua publicação. Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.
117 Ela foi no dia 5 de Fevereiro de 2018, se encontra assinada aqui para os presentes,
118 caso queiram está fazendo a verificação. Como nós iniciamos com meia hora de
119 atraso, então a previsão de término não poderá exceder às 21h30 segundo a
120 regulamentação. Nós temos ainda o representante da empresa que poderá ser
121 convidado para prestar qualquer esclarecimento técnico junto com o coordenador
122 geral, que ele vai estar falando isso também. Está certo? E agora, nesse momento,
123 nós passaremos a palavra ao coordenador geral dos trabalhos, Mauro Gomes
124 Piauí. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz:
125 Então, vamos falar diretamente sobre essa proposta. Eu vou procurar esclarecer
126 para vocês como que surgiu essa ideia, como que está se dando essa proposta,
127 como que nós estamos chegando hoje nessa audiência pública. Inicialmente, é um
128 projeto do prefeito Roberto Farias, como foi dito, e ele nos passou essa
129 incumbência, juntamente com a colega Patrícia, para que realizássemos esse
130 procedimento, fizéssemos os estudos, e nós estamos baseados nessa proposta de
131 parceria público-privada com a Lei 11.079/2004, que é a lei que trata das parcerias
132 público-privada, tanto da União como do Estado ou do município. Essa parceria
133 público-privada é um mecanismo que foi criado a partir da promulgação dessa lei,
134 que dá ao município que quer fazer um projeto de grande porte e ele não tem a
135 capacidade financeira de realizar esse projeto, ele buscar parceiros privados, a
136 iniciativa privada na sociedade e fazer uma parceria através de uma concessão
137 pública. Então, é isso que nós estamos procurando fazer nesse momento, a partir
138 de meados do ano passado até o presente momento. Então, nós fizemos esse
139 projeto e o prefeito pediu que a gente convidasse várias empresas, e a própria Lei
140 11.079 prevê isso, que nós convidemos empresas interessadas em apresentar um
141 projeto de parceria público-privada para iluminação pública. Qual é o objetivo?
142 Barra do Garças quer efficientizar a iluminação pública. Nós temos a nossa
143 iluminação pública que responde até a contento, mas nós queremos transformar
144 isso aqui e fazer uma cidade luz, como diz o prefeito: “Eu quero fazer Barra do
145 Garças uma cidade luz”. Então, qual é a ideia do projeto? É trocar todas essas
146 luminárias que nós temos aqui em Barra do Garça por lâmpadas LED e, mais do
147 que isso, fazer uma telegestão. Essas lâmpadas, os procedimentos, todas elas vão
148 estar interligadas por via de telegestão, internet, para que tenhamos um controle.
149 Quando uma lâmpada lá na Vila Maria queimar, não vai precisar o Jairo sair à
150 noite para marcar os postes com X para no outro dia o pessoal passar ou então
151 esperar uma ligação do morador. Então, nós vamos ter uma central de comando

152 que vai está sabendo que a lâmpada X ou Y, A, B, C, na cidade toda, apagou e
153 com vinte e quatro horas, quarenta e oito horas no máximo, a empresa vai lá e vai
154 trocar essa lâmpada. Então, isso seria o cérebro da proposta, trocar toda
155 iluminação pública de Barra do Garças por lâmpadas de LED. A lâmpada de LED
156 nós sabemos que é muito mais econômica, dá uma luminosidade muito maior, nós
157 vamos ter uma modernização da iluminação pública, que vai trazer todos os
158 aspectos de segurança para nossa cidade, embelezamento. São várias e várias
159 vantagens que nós vamos adquirir com essa parceria. Então, nós fizemos um
160 procedimento, primeiro um edital, e chamamos empresas interessadas no Brasil
161 todo que tivesse interesse em apresentar o projeto, que criasse um projeto aqui
162 para Barra do Garças. Se apresentaram quatro empresas. Quatro empresas se
163 interessaram e apresentaram os seus projetos. E nós fizemos uma comissão na
164 prefeitura, os secretários, advogados, engenheiros, e escolhemos um projeto que
165 nós achamos que cabia melhor dentro da nossa realidade econômica, financeira,
166 cultural. E hoje nós estamos aqui fazendo. Nós colocamos esse projeto,
167 obedecendo a Lei 11.079, em consulta pública. Está no site da Prefeitura
168 Municipal, vocês vão ver lá no cantinho azul 'aviso consulta pública PPP', lá está
169 basicamente todo o projeto. Então, nós estamos lá para ouvir até o dia 5 de Março,
170 até as 23 horas e 59 minutos, está lá o edital, a minuta do contrato, todo o projeto
171 para que as pessoas que queiram dar uma olhada, apresentar sugestões, tem o e-
172 mail da prefeitura, da secretaria de planejamento, para que apresente propostas.
173 Também nós estamos fazendo essa audiência com esse objetivo de apresentar para
174 a sociedade. Nós convocamos todos os clubes de serviço, associações, sindicatos
175 e entidades civis para que estivessem aqui presentes, todos os vereadores da
176 câmara municipal. Essa é uma obrigação de transparência que nós temos que
177 fazer. Então, hoje nós estamos aqui apresentando para vocês. Então, esse é um
178 pouco do histórico. Nós vamos estar aberto a sugestões. Eu vou convocar,
179 apresentar para vocês o Dr. Álvaro, ele é o representante da empresa de
180 consultoria que foi escolhida, do projeto que foi escolhido. Ele vai explicar para
181 nós os detalhes e vai estar aberto também para responder as questões que a gente
182 não souber responder aqui durante o debate. Então, eu convido o senhor Álvaro,
183 por gentileza. O senhor Álvaro diz: Boa noite a todos! Obrigado pela participação
184 secretária, secretários. Como o secretário Mauro falou, essa é uma iniciativa do
185 município de Barra do Garças que talvez seja pioneira no Estado todo. O
186 município de Cuiabá já tentou fazer uma parceria público-privada para
187 implantação de iluminação pública, não teve êxito, o edital acabou sendo
188 revogado pelo Tribunal de Contas. Então, não prosperou a tentativa do município
189 de Cuiabá. Existem alguns outros municípios no Estado que estão em processo de

190 modelagem ainda da concessão, que foi o que o secretário Mauro falou que foi
191 feito aqui. Aqui o município publicou um edital de chamamento público para que
192 empresas viessem fazer o projeto, sem custo qualquer para a prefeitura. A empresa
193 interessada vem por conta e risco dela e faz o projeto. Caso o projeto seja
194 escolhido pela prefeitura, a empresa pode receber uma remuneração por esse
195 projeto depois que o contrato da concessão estiver assinado. Então, foi nosso caso.
196 A gente agradece pela autorização que o município deu para que a gente pudesse
197 fazer esse projeto, que muito nos honrou porque é um município que tem
198 peculiaridades interessantes na questão da iluminação. A iluminação é toda
199 padronizada em vapor de sódio. Então, é um município basicamente alaranjado à
200 noite. A gente até voando à noite aqui, eu tive oportunidade de vir de avião uma
201 vez à noite, e você percebe que há uma mancha muito alaranjada que destoa um
202 pouco do que o olho humano está acostumado, que é a luz branca. Então, o
203 impacto da iluminação com LED aqui, que é uma luz branca também, muito mais
204 parecida com a luz natural, vai ser significativo. Eu acho que os cidadãos de uma
205 maneira geral, os usuários da iluminação pública, vão gostar do que está se
206 fazendo aqui. Então, a proposta do município é um sistema de iluminação pública
207 em luminárias LED, que é aquela luminária de cor branca, uma luminária que tem
208 características muito mais parecidas com a luz do sol. Ela reproduz muito melhor
209 as cores, etc., aumentando a segurança nas vias à noite, proporcionando um ganho
210 de qualidade. Essa intensificação do uso do espaço público no período noturno é
211 muito importante e é o principal ponto do projeto, porque muitas pessoas, mesmo
212 tendo tempo livre à noite, não saem de casa por questão de segurança. Quando
213 você está na rua e tem uma iluminação como a que existe hoje, você não consegue
214 diferenciar quem é que está perto de você até a pessoa está muito próximo, cerca
215 de cinco metros de distância para você diferenciar o rosto da pessoa que está se
216 aproximando. Com a iluminação, que não vai alterar a quantidade de luz, o LED
217 não altera a quantidade de luz que é jogada nem nas calçadas, nem nas avenidas,
218 nem nada, ele simplesmente coloca uma luz muito mais eficiente. Uma luz da cor
219 da luz do sol, que é o que o olho humano foi projetado. Então, você consegue ver
220 quem está se aproximando de você a vinte, vinte e cinco, trinta metros de
221 distância. Quando você consegue diferenciar quem está ao seu redor, a sensação
222 de segurança aumenta muito, independentemente de presença de polícia ou
223 qualquer concentração de pessoas. Você se sente mais seguro. As vias onde vão
224 passar os ônibus, que saem do centro e vão para as regiões periféricas da cidade,
225 vão ter uma iluminação um pouco mais forte do que as outras vias do bairro. Quem
226 desce do ônibus à noite vai poder ter a sensação de segurança de andar do ponto
227 de ônibus até a casa, sem problema nenhum. Hoje você desce do ônibus na hora

228 que você volta do seu trabalho e tem aquele problema de saber que pode estar
229 esperando em algum ponto, atrás de algum objeto, um carro, uma árvore, alguém
230 para te prejudicar. E numa situação em que você tem uma luz muito mais nítida e
231 que impeça você de não conhecer, isso inibe já de cara qualquer tentativa de uma
232 ação desse jeito. Então, a própria presença da luz, independentemente de presença
233 de polícia, já inibe aquele malfeitor que está com alguma coisa em mente, porque
234 ele sabe que vai ser reconhecido. E mais à frente vocês vão ver que esse sistema
235 prevê a possibilidade de implantação de câmeras nas cidades, que vão também
236 subsidiar essas questões de segurança. Então, a ideia principal do projeto é
237 exatamente propiciar um maior uso do espaço público, tanto praças quanto ruas,
238 principalmente a questão de comércio à noite, para que se use com muito mais
239 presença de pessoas e pessoas se sintam seguras para poder sair à noite de casa.
240 Então, o projeto contemplou as questões históricas, culturais, econômicas e as
241 questões comportamentais ligadas a praças, avenidas, parques, etc., para poder
242 levar em consideração que tipo de iluminação que seria adequada para projetar
243 para cada via. Mais uma vez enfatizando ali as questões principais: segurança,
244 preservação de patrimônio histórico e cultural, meio ambiente, promoção de
245 turismo e estímulos a atividades comerciais e de lazer. Na questão ambiental, que
246 hoje em dia é muito importante, sempre foi, mas hoje em dia se cobra muito mais
247 a questão ambiental, as lâmpadas que existem hoje, que são lâmpadas de vapor de
248 sódio, são lâmpadas de pressão e existe um gás dentro dessas lâmpadas, esse gás
249 contém mercúrio. Então, quando você tem a manipulação de uma lâmpada dessa,
250 e muitas vezes existe vandalismo ou o próprio transporte, e uma lâmpada dessa
251 quebra, você invariavelmente contamina o meio ambiente porque o mercúrio é
252 um metal extremamente poluente, em contato com ser humano ele tem ação
253 cancerígena, uma série de questões ambientais ligados ao mercúrio. E essas
254 lâmpadas que existem hoje, infelizmente, são lâmpadas que tem necessidade de
255 ter esse metal presente na composição delas, senão elas não funcionam. E o LED
256 não. O LED é um circuito eletrônico, é um filamento, diodo na verdade, onde
257 passa uma corrente elétrica e ele emite brilho. Ele não gera muito calor, então não
258 interfere em qualquer tipo de fauna ou bichos que pousem ou acabem chegando
259 perto desse tipo de luminária. É uma luminária que se você encostar a mão nela
260 vai estar muito menos quente que uma lâmpada incandescente daquelas antigas,
261 que hoje nem existe mais quase, e ela emite uma quantidade de luz muito maior
262 em função da corrente elétrica que passa nela. Por isso, é uma lâmpada que é,
263 notadamente, muito mais eficiente do que as outras. Além disso, a cor dela é
264 branca. Se conseguiu fazer de anos para cá, descobriu o LED branco e aí se pôde
265 imitar a luz do sol. Mais alguns aspectos aí da questão das diretrizes do projeto.

266 O aspecto da energia elétrica que está aqui é um dos aspectos principais do
267 contrato. O que se pretende, em termos de você colocar uma luminária LED, é
268 algo da ordem de 70% de economia de energia. Então, só para vocês terem uma
269 ideia, vocês vão ver que eu coloquei a parte numérica mais no fim, mas só para
270 dar uma antecipada, em números redondos o município gasta hoje algo em redor
271 R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) por mês de conta de energia elétrica da
272 iluminação pública. Com a implantação das luminárias LED a energia elétrica
273 gasta deve cair para R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) por mês, é uma economia
274 de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) por mês de energia elétrica. Isso, se
275 você colocar no horizonte de dez anos, é só fazer a conta para ver quanto o
276 município vai ter com essa questão da energia elétrica. O fundamento financeiro
277 de toda a iluminação pública no município é a cobrança que o município faz dos
278 cidadãos da contribuição de iluminação pública. Essa contribuição é paga por
279 todos vocês, todos os cidadãos do município pagam, vem na conta de energia
280 elétrica um valor mensal, e essa contribuição é utilizada pelo município único e
281 exclusivamente para o serviço de iluminação pública. Só pode ser, por força até
282 da Constituição Federal, utilizada para o custeio da iluminação pública. Então, o
283 município arrecadando a CIP dos cidadãos tem duas opções: ou ele continua
284 pagando os duzentos e doze, duzentos e quinze mil por mês de energia elétrica e
285 simplesmente dá manutenção nas luminárias atuais, que são as de vapor de sódio
286 alaranjada, e com esse valor que ele arrecada paga essa manutenção e não se
287 manifesta, deixa a iluminação pública do jeito que está; ou ele com o mesmo
288 dinheiro, porque a CIP não varia, é a mesma, o valor que o município arrecada é
289 o mesmo, não vai mudar com esse projeto, não vai ter aumento da contribuição
290 de iluminação pública, o valor que é cobrado é o valor que vai ser mantido, ou ele
291 toma a iniciativa que tomou de fazer uma concessão no qual com o valor da
292 economia da energia elétrica é possível pagar a implantação das luminárias LED
293 para que depois do fim do prazo da concessão você tenha um município com as
294 luminárias pagas, a energia economizada, já num patamar mais eficiente possível
295 e o parque seja todo do município. O concessionário vem, investe o dinheiro dele
296 e recebe no prazo inteiro da concessão. A premissa básica é essa, o município
297 precisa de um investimento agora porque custa caro para trocar essas luminárias,
298 mas dá para pagar no prazo isso aí. Então, ao invés de continuar pagando um valor
299 de energia elétrica que não vai trazer benefício nenhum para o município, porque
300 energia elétrica é um gasto, realmente é um gasto de dinheiro, você gasta muito
301 menos, cerca de um quarto, paga a amortização do que foi investido e no fim da
302 concessão, no fim não, no início da concessão você já tem uma iluminação de
303 muito maior qualidade e no fim você tem essa iluminação com o parque pago.

304 Isso é uma conta que todo mundo sabe fazer. Quando você tem sombra de
305 R\$ 100,00 (cem reais) por mês do seu salário e não tem uma geladeira decente,
306 mas você não pode pagar os dois mil da geladeira à vista, você vai lá e compra ela
307 em trinta vezes. Com esse cem que você estava gastando em cerveja ou churrasco
308 no fim de semana, você tem uma geladeira nova na cozinha da sua casa naquele
309 momento. O município está fazendo exatamente a mesma coisa. Com o que ele
310 está gastando a mais de energia, ele vai pôr iluminação nova para todo mundo em
311 um curto espaço de tempo. Esse projeto prevê que a iluminação toda da cidade já
312 esteja funcionando em LED em um ano. No fim de meados de 2019, março, abril,
313 depende da data que o contrato completar um ano, deve estar com 100% da cidade
314 toda com iluminação em LED. Então, o município está fazendo nada mais, nada
315 menos do que todo mundo faz quando quer uma melhoria no ambiente da sua
316 casa, ele vai e lança mão dos instrumentos que tem para poder trazer esse
317 benefício para os cidadãos. Hoje, como eu tinha dito, para ser mais redundante
318 um pouco, a gente quando vai falando aqui tem tendência de ficar redundante
319 falando sempre a mesma coisa, se for vocês por favor me corrijam se tiver falando
320 muita coisa repetida. Mas, as lâmpadas que existem hoje no município são
321 lâmpadas de vapor de sódio nessas potências que estão aqui: 150, 250 e 400 Watts.
322 Isso aqui são bairros, avenidas médias e avenidas grandes. São as lâmpadas que
323 existem hoje. Vocês podem ver que são lâmpadas de alta potência. Pra gente ter
324 uma ideia, uma lâmpada que a gente coloca na nossa casa é uma lâmpada de 20,
325 30 Watts. Na rua tem que ser uma potência muito maior. A configuração do
326 parque de iluminação da cidade é mais ou menos essa, os postes tem distância de
327 35, 40 metros, a altura das luminárias aqui varia de 7 a 12 metros. Elas têm hoje,
328 são luminárias antigas, relativamente antigas, vocês vão ver que elas têm:
329 acúmulo de sujeira; interferência de arborização, em muitos bairros as árvores
330 estão tampando as luminárias, não deixam elas iluminar direito; interferência de
331 fiação, ou seja, elas não têm uma uniformidade. O projeto, além de cuidar da
332 questão de substituir uma luminária pela outra, tem que cuidar também para que
333 a luminária nova colocada realmente ilumine o que ela se propõe. Então, se você
334 tiver postes com espaçamento inadequado, avenidas que têm árvores que estão
335 atrapalhando, fiação interferindo, todas as questões do parque de iluminação estão
336 sendo tratadas nesse projeto. Vocês vão ver depois mais à frente que foi separado
337 uma parte do projeto para cuidar das questões periféricas da iluminação, o que
338 atrapalha a iluminação, não deixa ela chegar onde deve, que é no piso, nas
339 calçadas e na vista das pessoas. Mais alguns problemas que a gente encontra hoje:
340 a temperatura das lâmpadas não é adequada, por isso que dá daquela cor
341 alaranjada; a utilização da lâmpada não permite que as pessoas se identifiquem e

342 que tenha concentração de fluxo de muitas pessoas; a poluição visual de cabos
343 pela cidade. Vocês percebem principalmente no centro aquela parte toda de cabo
344 atrapalhando. É muito cabo nos postes, a tendência com esse processo é você
345 enxugar um pouco daqueles cabos lá, que pertencem à eliminação; e dificuldade
346 enorme na questão de operação e manutenção. Como você não tem um cadastro
347 hoje de todas as luminárias da cidade e elas não estão interligadas a lugar nenhum,
348 quando uma luminária queima é difícil, alguém precisa avisar o município que a
349 luminária queimou. Senão não tem como o município saber que a luminária está
350 queimada. Quando acontece de queimar duas, três, quatro, começa a se notar que
351 está acontecendo alguma coisa errada, mas quando tem uma queimada muitas
352 vezes passa meses com aquela luminária queimada e não é culpa de ninguém. Ela
353 queima porque tem uma vida útil ou caiu um raio e queimou ela, alguma coisa. A
354 não ser caso de vandalismo que acontece também, furto pode acontecer. Mas, o
355 município não tem como saber e cria essa questão de você sair na cidade à noite
356 e vai poder contar nos dedos, talvez encha as duas mãos, quantidade de luminárias
357 que estão apagadas. Se você for olhar uma a uma vai ver que tem várias luminárias
358 que estão apagadas à noite. Essas luminárias que existem hoje jogam muita luz
359 para cima, geram uma poluição visual enorme. Quando você está perto de uma
360 luminária dessa, se você olhar para ela vai ver que ela ofusca a vista porque ela
361 joga a luz para todo lado, quando o correto é jogar a luz para baixo porque o que
362 interessa é iluminar o piso, o lugar onde as pessoas vão passar e os carros, e não
363 para os lados. Têm muitas ruas que vocês passam e vê muito bem a fachada da
364 casa, linda. Você vê a fachada, as pessoas que estão lá, etc. O piso, às vezes, você
365 não vê porque a luminária está de uma maneira que está iluminando o lugar
366 errado. A quantidade de luminárias que existem hoje no município é essa, mais
367 ou menos 12.500 luminárias, sendo que nesse número de 12.500 aqui já está
368 previsto a expansão do sistema. Têm muitos lugares que se vocês observarem aqui
369 em Barra do Garças, quando a Cemat fez a instalação da rede aqui e a ampliação
370 nos bairros, você vai ver que têm muitos bairros que tem o posteamento, mas tem
371 iluminação pública um poste sim, um não e, às vezes, dois não. Quando a gente
372 fez o projeto aqui percebemos muito isso, principalmente em bairro naqueles
373 pedaços que tem a luminária com braço de um metro. Não tem um braço de um
374 metro e um copinho assim prateado e a lâmpada fica até exposta ali? Naqueles
375 lugares você vai ver que tem muito lugar que têm dois postes sem luminária,
376 depois um terceiro tem. Então, às vezes, tem uma luminária só iluminando o
377 quarteirão inteiro, a quadra toda. Você vê aquela manchinha de luz só e o resto é
378 escuro. Então, essas praticamente 2.000 luminárias a mais que está se prevendo
379 aqui são para suprir exatamente essas deficiências aí. A ideia é que cada poste do

380 município, tanto na cidade principal como nos distritos também, tem a questão
381 dos distritos que tem iluminação e vai ter o mesmo padrão LED, qualidade igual
382 daqui da cidade, a ideia é que cada poste tenha uma luminária LED funcionando,
383 para você ter pelo menos a cada 35 metros uma luminária. Aqui é só para mostrar
384 como é uma lâmpada de vapor de sódio: ela é esse invólucro aqui de vidro, vocês
385 já devem ter reparado na rua, tem muita luminária aberta, exposta e dá para ver
386 como a lâmpada é, e ela está guardada sob pressão aqui, esse gás que tem aqui
387 dentro tem mercúrio. Quando uma lâmpada dessa quebra tem poluição de
388 mercúrio onde ela bater. Se você colocar a mão e se cortar fatalmente vai ter
389 problema. A manipulação desse tipo de lâmpada é muito complicado. Eu peço
390 desculpas até pela voz que está meio ruim. Eu estava com um pouco de gripe esses
391 dias, mas a gripe nunca escolhe a hora certa para nós. Então, vou tentar dar o meu
392 melhor. A ideia, então, é trocar aquelas luminárias de vapor de sódio, que são
393 essas aqui nessas potências, por luminárias LED com essas potências. Olha a
394 diferença de potência para gerar a mesma quantidade de luz. Potência é o que a
395 luminária gasta, isso aqui é gasto. Uma luminária de 150 Watts gasta 150 Watts
396 mais 20 do reator, ela gasta 170 Watts. Uma luminária LED de 40 ilumina a
397 mesma coisa que uma de 150 gastando 40 Watts só. A mesma quantidade de luz.
398 E a luz gerada pela LED é branca e a outra é alaranjada e assim por diante. As
399 luminárias de 250 vão ser substituídas por 90 e as de 400 por 150. Isso aqui é um
400 número aproximado, todas as luminárias vão ser feitas, a empresa que for
401 contratada vai ter que fazer um projeto executivo quando ela for fazer a
402 implantação das luminárias, isso está previsto no preço da concessão. Então, não
403 é simplesmente chegar lá e tirar uma de 250 e pôr uma de 90. Para aquela rua
404 específica conforme a largura da rua, a quantidade de veículos que passa, ela vai
405 dimensionar. Esse valor dessa potência aqui foi feito por uma média de estimativa,
406 mas ele vai ser feito rua a rua no caso da concessão quando o contrato for
407 implantado. Aqui tem as vantagens, a gente citou as desvantagens da outra
408 luminária, aqui tem as vantagens da LED. O índice de reprodução de cores, que é
409 o que interessa porque nossa vista enxerga cores, a nossa vista enxerga forma e
410 cor, no LED é acima de 70%. Na lâmpada de vapor de sódio você só enxerga 20%
411 das cores. Na LED 70%. 70% é praticamente tudo que vocês estão vendo. A
412 temperatura de cor, só para explicar, aquela cor alaranjada, é algo ao redor de
413 2000 K. Essa temperatura de cor do LED é de quatro a cinco mil kelvin. Isso aqui
414 não é temperatura, é temperatura equivalente como se fosse um filamento de
415 lâmpada incandescente. Lógico que uma temperatura, uma luminária, não está
416 5000 graus senão ela derreteria, não tem como. Uma luminária dessa LED
417 trabalha na faixa de 70, 80 graus de temperatura, dá para sentir com a mão assim.

418 Essa aqui é uma temperatura que a gente chama de temperatura de cor comparada,
419 equivalente, que é uma luz branca. Por isso que a gente fala que a temperatura de
420 cor está relacionada a cor da luz, não é que é aquela temperatura mesmo.
421 Repetindo, então, aqui a questão da luz branca que ela é adequada porque o olho
422 humano foi projetado para enxergar com luz branca. A luz branca reproduz com
423 muito maior fidelidade à luz do sol e o olho humano é adaptado à luz do sol. Aqui
424 são os critérios que foram levados em consideração para fazer o projeto. Existe,
425 já feito no âmbito do projeto que nós entregamos, um projeto que é um projeto
426 pré-executivo de maneira que quando a empresa for contratada, ela já vai ter todas
427 as diretrizes para começar a implantar no mês um as luminárias LED. A ideia é
428 essa, no primeiro mês que o contrato estiver em vigência, a empresa já tem que
429 começar a implantar o LED. Então, tem que ser uma empresa capitalizada. Lógico
430 que o município só está fazendo a concessão porque não tem os valores que vocês
431 vão ver mais para o fim, que são os valores necessários para o investimento. Mas,
432 a empresa tem que ter. Uma das exigências do edital, se vocês observarem lá no
433 edital que está disponível no site da prefeitura, vocês vão ver as necessidades de
434 capital que a empresa tem que ter para poder enfrentar um projeto desse. Não é
435 qualquer empresa. Inclusive é permitido consórcio para facilitar, juntar esforços
436 de empresas para poder trazer o dinheiro que o município precisa. A norma que
437 foi seguida para os projetos é a norma de iluminação pública brasileira NBR 5101
438 de 2012. Ela classifica as vias públicas de veículos de V1 a V5 e para pedestre de
439 P2 a P4. P4 são as calçadas de ruas. P2 são praças com bastante gente, calçadão,
440 esse tipo de coisa onde tem mais gente. E aqui a V1 são as vias arteriais, as que
441 têm muito veículos, largas, canteiro no meio. E as V5 são as ruas de bairro. E aí
442 entre elas toda a hierarquia de ruas que existe, desde as mais movimentadas até as
443 mais locais, quase sem movimento, só para atender a chegada nas casas mesmo.
444 Aqui é o tipo de critério que a norma pede, quantidade de iluminação para cada
445 tipo de via. Então, se você observar a via V1, onde tem muito mais carro e passa
446 muito mais gente, tem que ser mais iluminada que uma V4 e V5 aqui. Então, aqui
447 são os critérios de norma que foram os que a gente utilizou para fazer o projeto.
448 E no Brasil, os projetos de iluminação têm que ser feitos de acordo com essa
449 norma. Aqui tem uma descrição dos tipos de via que tem aqui no município. Aqui
450 no município nós não temos V1, que é a rua com tráfego extremo. Você pega
451 algumas ruas aqui, para a gente ter uma noção, em Cuiabá ou Goiânia, quem está
452 acostumado, vai ter vias lá que são quatro pistas de cada lado com canteiro central,
453 aquelas ruas que o dia quase inteiro estão congestionadas. Essas ruas são as
454 chamadas V1. Aqui as principais vias do município já são enquadradas como V2,
455 que é uma rua larga também com três pistas de cada lado, o canteiro central e

456 iluminação com essas luminárias mais potentes aqui, hoje em dia, e são essas ruas
457 as principais daqui do município. Essas ruas têm esse tipo de configuração de
458 iluminação: uma luminária de cada lado e essa luminária hoje ilumina dessa
459 maneira aqui. Então, vocês podem ver que as pessoas estão numa imagem aqui
460 não muito nítida. Então, você quase não enxerga aqui esse carro. A ideia é trocar
461 por uma eliminação desse tipo aqui: a luminária LED você consegue ver bem
462 melhor o carro, a árvore e as pessoas que estão aqui e o ângulo de incidência da
463 iluminação melhora muito também. O segundo tipo de via que a gente tem aqui
464 são as coletoras, as que saem de dentro dos bairros e jogam os carros para as
465 arteriais, que são aquelas anteriores ali. Elas têm hoje uma iluminação com
466 luminária de 150 e 250, vapor de sódio. A tendência delas hoje é ser desse tipo
467 aqui e elas devem ficar dessa maneira aqui com o LED: você tem uma área de
468 cobertura maior, uma condição de ver com muito mais nitidez. Aqui dá para ver
469 os bonequinhos bem agora, dá para ver o rosto, dá para ver tudo. Então, o impacto
470 da iluminação branca que deve-se causar é esse. E as ruas locais que você tem
471 esse tipo de configuração luminária de um lado só, rua estreita, vai daqui a aqui
472 só, não tem canteiro central. A tendência é você ter uma iluminação desse tipo
473 aqui: você consegue com uma lâmpada só iluminar a rua inteira e as duas calçadas.
474 A questão de novidade real, não simplesmente troca de lâmpada, é essa questão
475 de implantação de um sistema de telegestão. Junto com as luminárias, a ideia é
476 colocar uma comunicação em cada luminária, que pode ser através de rádio,
477 celular ou fio, fibra ótica. Isso é a critério de quem for contratado, o município
478 quer que as luminárias comuniquem, como vai ser feito é problema de quem vai
479 ganhar o contrato. Ele que vai ver uma solução tecnológica que atenda o que está
480 pedido no edital e que não dê problema e que a luminária efetivamente esteja
481 comunicada com uma central, porque é com essa comunicação com a central que
482 vai acontecer a manutenção mais eficiente possível. Porque se você tem uma
483 luminária comunicando com a central e ela queima ou alguém apedrejou e ela
484 parou de funcionar, ou alguém cortou um fio, por qualquer motivo que ela deixa
485 de funcionar, imediatamente sinaliza no telefone celular do electricista de plantão.
486 O electricista de plantão vai ter um celular, o celular toca e ao invés de ser a mulher
487 pedindo para levar pão para casa, não, é a lâmpada que queimou no celular dele.
488 Vai aparecer o número da lâmpada, um mapa no celular dele com a localização
489 exata da luminária que foi queimada. Ele pega o carro com a escada ou aquele
490 cesto, vai lá, vamos ser otimista, em uma hora a luminária está trocada, sem
491 alguém ter que reclamar, sem alguém ter que ligar para a prefeitura, sem alguém
492 correr o risco de não ver um buraco na rua, porque não estava iluminada naquele
493 momento, de noite ou de dia. Quando o secretário falou que os funcionários da

494 prefeitura precisam fazer um X no poste porque senão quando a equipe for de dia
495 fazer a manutenção, não sabe mais qual poste está queimado, porque de dia as
496 luminárias estão apagadas. Só que se a luminária der defeito de dia também,
497 vamos supor, ou já entra em curto de dia, já vai sinalizar porque é tudo ligado
498 eletronicamente com a central. No momento em que ela sinalizar, de dia mesmo,
499 antes dela não acender de noite, o eletricista já vai no lugar e já conserta ela. Então,
500 esse sistema de telegestão está trazendo o que tem de mais moderno para ligar na
501 iluminação mais moderna. Quando aconteceu em São Paulo, por exemplo, de a
502 prefeitura de São Paulo começar a implantar luminárias LED nas avenidas
503 principais lá, e hoje São Paulo já tem 80.000 luminárias LED funcionando,
504 aconteceu o seguinte: simplesmente foi feita a troca, que já é uma melhoria, das
505 luminárias antigas pelas LED, só que não tinha comunicação nenhuma. Então, nas
506 marginais de São Paulo, que são as principais avenidas de lá, que são avenidas
507 com sete pistas de cada lado, tinha noites que as pessoas passavam e tinha um
508 quilômetro de luminárias apagadas, e levava-se dois ou três dias para ir lá
509 consertar, na principal avenida da cidade de São Paulo, uma luminária que não
510 tinha seis meses de vida útil. Seis meses que ela estava implantada e todo mundo
511 já falava: “A luminária já queimou, olha que porcaria que fizeram, gastaram
512 dinheiro público à toa”. Não é, era um fio que tinha sido cortado. Cortou um fio,
513 apaga 50 luminárias, só isso. Eletricidade é eletricidade, ela vem do fio. Então,
514 não eram as luminárias que queimaram, era o apagamento por causa de um
515 problema não ligado à luminária. Nesse caso aqui a telegestão, por qualquer
516 motivo que for, apagamento, pedra, tiro, passarinho, qualquer coisa que acontecer
517 com luminária, sinaliza na hora. Então, a conclusão que se chega é que não adianta
518 você colocar a coisa mais moderna e essa coisa mais moderna não ter como ser
519 consertada quando quebrar. Então, esse sistema é para isso. Ele funciona como
520 uma garantia de que a iluminação vai ser sempre eficaz. Aqui é uma descrição
521 sumária, técnica, meio chata, de como funciona. Existe um sistema de supervisão
522 e controle ligado a uma CCO, que é a central de controle operacional. Ela é o local
523 onde sempre tem uma pessoa de plantão para verificar qualquer tipo de problema
524 que esteja acontecendo na rede de iluminação pública da cidade. Sempre, a
525 previsão do contrato é que ela funcione 24 horas por dia. E nessa CCO vai ter um
526 callcenter, que também vai funcionar 24 horas por dia, para atender os cidadãos
527 quando um cidadão enxergar algum problema na rede de iluminação. Então, é
528 previsto a disponibilização desse callcenter com o número 0800, sem custo de
529 ligação, dentro do contrato para que a população tenha acesso 100% ao sistema.
530 As aquisições de dados são feitas por controladores que vão estar nas luminárias
531 e esses controladores transferem para o sistema de controle, que fica na CCO, em

532 tempo real e as ligações são feitas por sensores de luz, relógio, calendário,
533 manualmente, etc. Várias possibilidades para ligar e desligar o sistema, não mais
534 simplesmente luz do dia. Porque muitas vezes acontece de você, hoje aconteceu,
535 hoje teve uma chuva à tarde que precisaria talvez a iluminação pública está ligada,
536 só que ela não foi ligado. Vocês passaram na rua à tarde hoje e não tinha luminária
537 acesa quando estava com aquele preto do auge da tempestade. Quando acontecer
538 isso, com esse sistema centralizado de controle, o operador liga na hora. Então,
539 você tem um acréscimo de segurança porque você tem uma central que controla
540 e essa central que controla sabe o que está acontecendo lá fora e pode acionar na
541 hora todo o sistema. Aqui é a parte financeira do contrato, os investimentos que
542 vão ser exigidos de quem for contratado. A empresa que for contratada vai ter que
543 investir um total de 57.952.000,00 (cinquenta e sete milhões novecentos e
544 cinquenta e dois mil reais), 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de reais) em
545 número redondo, no município. A exigência de investimento é dessa ordem aqui:
546 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões). Esse é o principal motivo do município
547 se utilizar da CIP, que não vai mudar, para poder trazer um parceiro privado,
548 contratar um parceiro para trazer esses recursos. Evidentemente que o município
549 quando recebe mensalmente a CIP, em valores que hoje são da ordem de
550 R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por mês, como ele conseguiria juntar,
551 economizar esse valor de 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões) se ele recebe
552 quinhentos, gasta duzentos e dez de energia e mais a parte de manutenção que ele
553 é obrigado a dar num sistema antigo, que dá muita manutenção. Então, fatalmente
554 os quinhentos mil acabam indo de uma maneira quase que desperdiçada porque
555 você está pagando energia que não precisa pagar e você está dando manutenção
556 que você não precisaria dar. Mas, foi esse parque que o município herdou da
557 CEMAT. Então, não tem como fugir dele, o abacaxi está aí e tem que enfrentar e
558 resolver ele. Então, os investimentos totais no contrato são de 58 milhões. Isso
559 está bem descrito na parte econômico-financeira do edital que está disponível no
560 site da prefeitura, lá tem no detalhe. Aqui eu coloquei só os índices macro, os
561 números grandes, mas lá tem luminária por luminária, toda parte de substituição,
562 descarte, telemetria, a telegestão está descrita lá exatamente como é feita e qual a
563 parte da telegestão é gasta com a CCO, as luminárias, a comunicação, o tráfego
564 de dados, etc. Aqui a gente fez um desmembramento para mostrar para vocês
565 quanto vai ser investido na primeira etapa, isso nos primeiros doze meses de
566 contrato. Só de luminárias, o valor que vai ser investido no primeiro ano é de
567 dezoito milhões e seiscentos. Isso só em luminárias. Então, para vocês terem uma
568 ideia do valor que o município está exigindo que o contratado traga para investir
569 aqui dentro do município. Em valores totais, o que está se pretendendo investir no

570 primeiro ano, o que está pretendendo não, o que vai ser feito e vai ser exigido do
571 parceiro privado, são trinta e um milhões e duzentos e vinte e cinco mil reais.
572 Então, para vocês terem uma ideia, se o município arrecada cerca de quinhentos
573 mil reais por mês de CIP, no total, ele nunca teria condições de trazer um
574 investimento imediato de trinta e um milhões. O município pode até contrair um
575 financiamento para fazer isso, mas levaria tempo, teria questões de ordem de
576 garantias, etc., e ele ainda assim teria que contratar uma empresa para fazer as
577 instalações. Nesse contrato você já está, além das instalações, exigindo o dinheiro
578 também. Essa é a lógica da concessão. O município ou órgão público de uma
579 maneira geral, como vocês podem ver no Estado aí as rodovias agora, o governo
580 federal que toma conta das rodovias não tem dinheiro para fazer a duplicação. Ele
581 permite que alguém explore o pedágio para poder trazer o dinheiro à vista para
582 fazer a duplicação. Então, você faz um contrato de trinta anos no qual em três
583 anos alguém tem a obrigação de duplicar uma estrada que o governo nunca teria
584 condição de fazer. Aqui a lógica é exatamente essa. Você faz um contrato de trinta
585 anos, o prazo estimado de duração desse contrato é de trinta anos, só que você
586 exige que no primeiro ano esse parceiro privado que vai ser contratado, que é uma
587 empresa ou um consórcio de empresas, traga trinta e um milhões para o município
588 para ser gasto aqui com funcionários daqui, exigência de sede da empresa aqui,
589 exigência de compra de materiais de preferência em fornecedores locais. Então,
590 só talvez as luminárias a gente não tem luminárias LED fabricadas aqui ou
591 comercializados aqui em Barra do Garças. Mas, todos os outros componentes,
592 fios, conector, braço e tudo isso aí tem aqui. Então, no contrato tem uma exigência
593 de que seja dado ênfase para contratação de fornecedores daqui. Isso é uma
594 exigência do contrato e o município pode pôr depois. Se vocês observarem lá nas
595 especificações técnicas do contrato vão ver que é ênfase para todo fornecimento
596 de insumos daqui do município. Aqui aquela questão de como pagar. O parceiro
597 privado vai entrar recebendo, o município dispõe desse valor por mês aqui:
598 quinhentos e trinta e dois mil e setecentos, isso é o que o município tem, é o que
599 ele arrecada de CIP hoje, contribuição de iluminação pública. No começo do
600 contrato, a conta de energia é de duzentos e dezoito, vamos arredondar aqui,
601 duzentos e vinte mil por mês. O município hoje paga duzentos e vinte mil para a
602 CEMAT, Energisa aqui agora, estou antigo, os antigos vão lembrar aquela
603 CEMAT igual eu. Mas, agora é Energisa. Quando ele entrar vai receber por mês
604 do município trezentos e treze mil. Trezentos e treze mais duzentos e dezoito dá
605 os quinhentos e trinta e dois. À medida que ele for implantando as luminárias,
606 entregando e economizando na conta de energia, a contraprestação que ele vai
607 receber aumenta, vai chegar a quatrocentos e setenta e três mil por mês. Aqui está

608 envolvido o que? Todos os investimentos que ele tem que fazer. Vocês viram lá
609 no começo que são da ordem de cinquenta e oito milhões, trinta e um na primeira
610 etapa e vinte e cinco, vinte e oito nas outras etapas. Está incluída a manutenção e
611 operação do município e todos os distritos. Então, ele vai ter que ter equipes de
612 manutenção aqui porque mesmo sendo luminária nova, etc., ela vai queimar, vai
613 dar problema. A gente sabe, carro novo também quebra, por isso que está na
614 garantia e a garantia para o município é total. Vocês vão poder ver, se vocês
615 olharem o contrato, que todos os riscos, todos, sem exceção, queimou uma
616 lâmpada, alguém deu um tiro numa lâmpada, alguém roubou uma lâmpada,
617 alguém roubou um fio, alguém fez qualquer coisa, qualquer coisa que acontecer
618 no sistema de iluminação é responsabilidade da contratada. O município vai pagar
619 isso aqui por mês para ela, nada mais do que isso, só isso. Não existe nada que
620 aconteça ao longo do contrato que ela possa dizer: ah, isso não está no meu preço.
621 Está no preço! Então, a ideia é que a energia caindo para cerca de sessenta mil
622 reais por mês, ela suba o recebimento dela, totalizando sempre o valor que o
623 município dispõe, sem aumentar em nenhum centavo a cobrança de iluminação
624 da contribuição de iluminação pública dos cidadãos que pagam, residências e
625 comércios. Aqui só para ter uma ideia do desmembramento: são trinta e dois
626 milhões na primeira etapa, que é aquela planilha que eu mostrei lá atrás para
627 vocês, em valores aproximados; vinte e cinco e meio na segunda etapa; a
628 lucratividade que o município está dizendo que se propõe a pagar para quem for
629 contratado é dessa ordem aqui: seis e setenta e cinco real, onze e meio nominal já
630 considerando a inflação. Então, não é um contrato ruim, quem vier trabalhar vai
631 ter uma margem de lucro da ordem de 11% ao ano. Para uma condição de
632 segurança dessa que o município dispõe do dinheiro e vai pagar pontualmente,
633 não é um mau negócio. Então, você consegue com isso, talvez, atrair um grande
634 número de empresas para participar da licitação. A ideia é que esse valor aqui seja
635 o valor teto, máximo, que o município se propõe a pagar. A licitação vai se basear
636 no critério de menor preço. Quem der o menor preço é que vai ganhar a licitação.
637 Vai ser feito uma concorrência que deve acontecer no mês de abril, não é
638 secretária? A concorrência pública do qual vão poder participar empresas do
639 Brasil e internacionais, é uma concorrência internacional. Então, está aberto à
640 todas as empresas do mundo que quiserem participar isoladamente ou em
641 consórcio para que, tendo esse preço como base, quem der o menor preço vai levar
642 o contrato, e vai ter que apresentar também as garantias financeiras porque não
643 adianta o município contratar alguém com preço baixo, mas não tenha os trinta e
644 dois milhões lá para investir no primeiro ano. No primeiro ano não dá tempo de
645 buscar empréstimo. Não dá tempo. A empresa não vai ter tempo de sair para

646 banco, BNDES, Banco Mundial, qualquer coisa, ela tem que ter o dinheiro. Ela
647 vai ter que provar que tem esse dinheiro para poder participar. Então, é negócio
648 de gente grande para empresas grandes. Isso aqui vocês vão ver grandes empresas
649 do mundo vindo aqui em Barra do Garças participar desta licitação, tenho certeza
650 disso. E aqui terminamos a nossa apresentação. Vou deixar até o Datashow aqui,
651 se tiver alguma questão a respeito disso a gente volta no slide e está aberto, com
652 maior prazer, para responder qualquer pergunta que vocês tenham. O coordenador
653 geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Obrigado Álvaro, foi
654 muito esclarecedor, eu tenho certeza que o pessoal teve uma compreensão. Agora
655 nós vamos abrir para as perguntas. Marcelo, já temos perguntas? O senhor
656 Jonathan da Mata diz: Só por uma questão de já saber, a gente tem quanto tempo
657 para expor? Porque isso é meio importante. O coordenador geral, secretário de
658 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Foi uma falha nossa quando fizemos o
659 regulamento, nós não colocamos os prazos. Mas, é porque geralmente audiência
660 é só perguntas por escrito mesmo, mas como a gente está no ambiente
661 democrático nós abrimos para a oralidade também. Mas, vamos procurar ser
662 sintéticos, os três minutos de praxe. O senhor Jonathan da Mata diz: Beleza! É
663 importante saber, vou cronometrar aqui para não passar. Boa noite! Meu nome é
664 Jonathan da Mata, sou cidadão de Barra do Garças. Algumas coisas acabaram me
665 vendo a mente durante a exposição, que foi muito boa por sinal, falou critérios
666 técnicos e isso é importante. Já queria salientar bastante a importância que era ter
667 o representante oficial do prefeito ou mesmo o prefeito nessas situações. Ele não
668 está aqui, isso não é bom. E a publicidade da audiência também foi fraca, tanto é
669 que tem pouca gente do povo aqui, isso também não é bom. A gente precisa
670 melhorar essas coisas. Dito isso, eu vi no critério da apresentação que o principal
671 ponto ou um dos principais é a segurança. Eu moro em Barra do Garças e se Barra
672 do Garças tem problema de segurança não é porque aqui está escuro. Aqui não
673 está escuro, isso é fato. Eu moro aqui, vivo aqui, ando, e eu não moro num lugar
674 tranquilo não, moro lá no Novo Horizonte e a criminalidade lá é até alta, e mesmo
675 assim ainda não é por causa de iluminação. Lâmpada LED obviamente é melhor
676 do que lâmpada de gás, todo mundo sabe disso. A iluminação é melhor e de
677 melhor qualidade, não há dúvidas disso. Só que eu tenho minhas ressalvas quanto
678 à necessidade de estar concedendo esse serviço. Eu acredito que a própria
679 prefeitura conseguiria fazer isso com alguém empenho com certeza, porque a
680 economia gerada disso poderia ser revestida em uma redução da taxa de
681 iluminação pública, que seria de muito valor para o nosso povo, diminuir a taxa
682 de iluminação pública. Do jeito que está, pelo menos o que eu entendi, é que não
683 haverá redução na taxa de iluminação pública de maneira alguma. Ela só não vai

684 aumentar. Foi isso que eu entendi, se eu tiver errado, por favor alguém me
685 explique. E outro ponto muito importante, a empresa que vencer essa licitação
686 precisará ter o dinheiro e esse dinheiro poderá vir inclusive do BNDES, que
687 curiosamente é dinheiro público financiando obra para poder. Não faz sentido. A
688 gente poderia conseguir por meio de esforços dos nossos administradores, fazer
689 esse esforço aí e ter uma redução no valor da tarifa para o nosso povo. Quer dizer,
690 dinheiro está tão difícil, salário em termos práticos vem encolhendo e não
691 aumentando. Então, tentar fazer alguma economia seria bom. Do ponto de vista
692 administrativo, falar que não consegue é basicamente assinar um atestado de
693 incompetência. A gente sabe que é possível fazer. Muito obrigado! Era mais isso
694 que eu ia falar. E claro, não podemos esquecer que a gente teve aumento na taxa
695 de energia esses dias. Teve aumento com a ideia de que era momento de ter esse
696 aumento para poder manter a coisa e tudo, e agora a gente está tentando fazer uma
697 concessão. Eu acho desproporcional. Obrigado! O vereador Dr. Neto diz: Boa
698 noite a todos! Boa noite Mauro, quero parabenizá-lo pelo condução da mesa. Boa
699 noite a todos presentes. Eu li o contrato e não entendi algumas situações aqui.
700 Primeiro, eu vi lá que tem a contraprestação será ajustada anualmente nos preços
701 permitido por lei de acordo com a variação do IGP-M ou intersetorial de preço.
702 Então, o que vai passar para empresa é a CIP, certo? Mas, ela não vai ser nunca
703 ajustada essa CIP em trinta anos? Ou ela vai ter um ajuste e se tiver quem vai
704 regular esse ajuste? Estou falando da porcentagem. E outra coisa que é um
705 problema sério aqui, Mauro e todos aqui, que a gente enfrenta na câmara
706 municipal é a questão: o posteamento não é com vocês, é com a rede Energisa e
707 nós temos muita reclamação quanto a isso. Às vezes, as pessoas compraram
708 alguns lotes e ainda estão meio que escondidos. São locais, Jairo, que tem poucos
709 moradores. E, às vezes, a gente pede aqui, muitas vezes moradores procuram os
710 vereadores, para que ela faça, coloque esse poste e a fiação, que vai ser ela que
711 vai ter que colocar e isso é uma demora muito grande. Eu não sei se tem gente da
712 rede aqui que representa. Tem algum da rede aqui representando? Foi convidado,
713 mas não veio. E aí é um problema porque se eles não colocarem esse poste e esse
714 cabeamento, a coisa não anda, a energia não vai. Particularmente, eu sou favorável
715 à PPP, que é a parceria público-privada. Nós temos muitos bairros aqui em nossa
716 cidade, eu sinto ali próximo a Faculdade Cathedral, por exemplo, muito mal
717 iluminado e o entorno do anel viário que está vindo aí. Eu acho que a prefeitura,
718 infelizmente, não tem condição hoje de ter esse aporte financeiro por várias
719 questões. E eu acho que a empresa poderia “sim” ter esse aporte. Mas, eu acho
720 também essa concessão de trinta anos um pouco longa. Eu acho que trinta anos é
721 um pouco longo. Essas duas questões que eu falo: sobre esse aumento do IGP-M

722 que eu li; e outra questão que eu não entendi, que o senhor falou do teto máximo
723 de quinhentos e poucos reais. Eu realmente não entendi aquele teto máximo ali,
724 já porque vai ser na CIP que vai ser pago, aí eu fiquei sem entender. São só essas
725 duas questões. O senhor Álvaro diz: Vereador, obrigado pelas perguntas,
726 colocações. Vou responder na ordem inversa, vamos começar pela CIP. A questão
727 da CIP é uma questão quase que lógica, ela é a base de todo contrato. Quando
728 você quer fazer um contrato, o município principalmente como um poder público,
729 conforme a lei de responsabilidade fiscal, é obrigação do gestor verificar quanto
730 ele dispõe para gastar naquele contrato. O que o município dispõe de recursos
731 para gastar com iluminação pública é esse valor aqui, valor mensal de quinhentos
732 e trinta e dois mil reais. Essa é a disponibilidade do município, é a soma de todos
733 os pagamentos de CIP de todos os cidadãos do município, é o valor que a Energisa
734 repassa mensalmente para o município e que ela arrecada dos contribuintes via
735 conta de energia elétrica. Tem gente que paga três, seis, nove, as empresas maiores
736 e as casas maiores pagam mais caro. Ele é proporcional, o tributo aqui em Barra
737 do Garças é relativamente justo. Estou falando relativamente porque na minha
738 opinião não existe tributo justo, mas ele é relativamente justo aqui. Ele vai
739 conforme o poder de contribuição de cada um, tanto residências quanto comércios
740 e indústrias. Quem é maior paga mais. Nessa lógica, essa disponibilidade mensal
741 tem que atender duas equações: primeiro, a energia elétrica. Sem energia elétrica
742 a iluminação não funciona. Então, a ideia é que se gaste o que se gasta hoje, mas
743 passe a se gastar, o que você pode ver aqui, quase um quarto do valor, 25% do
744 valor. A economia de energia elétrica prevista é da ordem de 70% com a
745 substituição pelo LED. E o pagamento da empresa contratada subindo conforme
746 a economia de energia vai se verificando. Então, o valor da soma do que se paga
747 com que se gasta de energia sempre tem que dar a disponibilidade. O município
748 nunca pode gastar mais do que arrecada. Na questão de atender locais onde não
749 tem iluminação, o posteamento está passado e não tem iluminação, foi previsto
750 uma quantidade de 2.500 luminárias a mais do que existe hoje como obrigação da
751 empresa contratada, para que essas 2.500 luminárias supram esses locais que você
752 está falando que hoje não tem iluminação. Então, são aquelas quadras que tem
753 uma lâmpada colocada lá no meio, porque quando Energia faz a extensão de rede,
754 ela é obrigada a pôr. Mas, como ela não é mais a que conduz a manutenção, nem
755 arrecada mais com a iluminação pública, como era antigamente. Antes esse
756 dinheiro aqui ia para ela, hoje não mais, hoje vem para o município. Então, ela
757 não coloca a contento. Mas, o município previu 2.500 luminárias a mais para
758 poder fazer frente a essa demanda reprimida e deixar a cidade 100% iluminada. E
759 a outra questão era da variação da CIP. O índice IGP-M, o que acontece? Esse

760 número aqui, essa arrecadação aqui sofre, como todo preço público, tributo,
761 contribuição, pagamento de tarifa, conta de energia, conta de água, etc., que são
762 preços públicos, elas têm reajuste anual. Todo ano tem uma data onde ocorre um
763 reajuste. A contribuição de iluminação pública tem o mesmo reajuste da energia
764 elétrica, quando a energia elétrica sobe, a contribuição sobe a mesma coisa e o
765 reajuste da energia elétrica é uma salada de preços, mas em resumo é muito
766 próximo do IGP-M. Por isso que no contrato se colocou o índice de reajuste pelo
767 IGP-M, porque ele é muito próximo. Então, o que a contribuição de iluminação
768 pública aumentar, também vai aumentar a remuneração da contraprestação. O
769 vereador Dr. Neto diz: Alterar os índices, não é? O senhor Álvaro diz: Não! Existe
770 uma proporcionalidade. O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro
771 Gomes Piauí, diz: Só para explicar, viu Neto e cidadãos, essa questão. O
772 município não vai aumentar porque a cobrança da iluminação pública é feita sobre
773 seu consumo. Então, o que acontece? Se você consome cem, você vai pagar X por
774 cento sobre isso. Quando o governo federal, todo ano ele aumenta o custo de
775 energia, então aí vai aumentar logicamente o valor da contribuição da iluminação
776 pública por conta do governo federal. Quando ele colocar lá a bandeira vermelha,
777 aí fica mais aquele valor, também pode subir. Então, é isso que se refere. Nós não
778 aumentaremos mais. Em relação ao que o Jonathan está questionando, realmente
779 nesse primeiro momento não vai ter a diminuição, mas ao final do contrato,
780 quando nós recebermos o parque e tivermos implementados, aí sim nós podemos
781 ter, já tudo com a manutenção, aí nós temos condições de fazer o investimento.
782 Por que qual investimento que será feito no município, não é Álvaro, depois, se
783 está tudo pronto todos com iluminação LED? É só a expansão maior. Nós vamos
784 receber isso, nós temos condições e só podemos investir na iluminação pública,
785 nós temos condições de fazer esse ressarcimento para o cidadão. Agora nesse
786 primeiro momento, como está ali, o investimento é muito grande. Como o
787 município não tem condições, nós temos que buscar esse parceiro privado para
788 fazer isso e aí nós temos que dar essas garantias para ele, porque senão não vai vir
789 ninguém para fazer esse investimento aqui. O senhor Felipe Augusto diz: A
790 primeira pergunta aqui que eu não acho que ficou muito claro. Meu nome é Felipe
791 Augusto. Qual é o tempo da concessão? O coordenador geral, secretário de
792 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Trinta anos. O senhor Felipe Augusto diz:
793 Trinta anos. Esse primeiro momento, que não está deixando claro, é trinta anos.
794 Infelizmente, alguns de vocês nem vivos mais estarão. Sem querer citar nome de
795 ninguém, mas o pessoal mais velho não vai conseguir aproveitar ou os mais jovens
796 por acidente ou por acaso. Trinta anos não é um tempo muito pequeno. Eu acredito
797 que a apresentação técnica do projeto foi muito boa. Eu acredito que a questão da

798 segurança você tem uma melhora. A questão da economia de energia você tem
799 uma melhora. Mas, o município em si só vai ver a melhora primeiro da
800 ambientação e da possível melhoria da segurança pública, porque essa economia
801 financeira é só depois de trinta anos. Não seria mais interessante uma discussão
802 com a sociedade melhor e uma possível implantação de um projeto pegando essa
803 mesma CIP de formas pequenas, começando em pequenas áreas e expandindo,
804 que num tempo, se a gente for fazer um análise financeira, em dez, doze anos a
805 gente consegue fazer esse mesmo processo, que a gente vai demorar trinta anos
806 para ver o resultado, e podendo logicamente abaixar a CIP antes, muito antes
807 desse previsto. O resultado é imediato. Sim! Dois, na verdade, pelo tempo de
808 projeto. Então, por isso que eu acredito que é importante uma discussão social
809 sobre o que o pessoal acha importante: a manutenção da taxa ou a redução da taxa
810 e fazendo o processo de forma gradual e pra gente ter essa economia daqui trinta
811 anos. Porque para mim, pelo menos como lojista, como muitas pessoas aqui que
812 teve essa mudança para LED, você vê a economia de energia, para mim é o fato
813 mais importante, principalmente nesse momento econômico que a gente está
814 vivendo, que politicamente falando a gente não sabe quando vai se resolver. Só
815 isso, obrigado! O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes
816 Piauí, diz: Fazer um primeiro momento da resposta em relação a isso e só para
817 esclarecer também a questão dos trinta anos. Quando falou no primeiro
818 investimento é porque os estudos que se tem feito hoje é que uma lâmpada de
819 LED dura cinquenta mil horas. Então, isso dá mais ou menos quinze anos. Então,
820 quando você coloca ela lá, ela fica sem queimar, se tudo ocorrer nas condições
821 normais de temperatura e pressão atmosférica, quinze anos. Então, a empresa vai
822 fazer toda a implementação num ano para ficar os quinze anos. Depois dos quinze
823 anos, ela tem que novamente trocar todas as luminárias. Então, isso é a previsão
824 do contrato para ele entregar depois o parque. Acontece, inclusive quando nós
825 estávamos no grupo de trabalho que estava escolhendo o projeto e tem um projeto
826 que falou isso, que daqui, por exemplo, quinze anos as luminárias de LED serão
827 outras, porque a tecnologia vai se desenvolvendo e estamos evoluindo. Pode
828 ocorrer que ela não vai durar mais só quinze anos, vai durar trinta. E se o parceiro
829 público-privado quiser antecipar e colocar uma lâmpada melhor, que economize
830 até mais, ele vai colocar, fazer esse investimento. E aí pode haver e está previsto
831 no contrato também, no edital, se vocês quiserem ver lá, de antecipação, de
832 mudança do contrato, para que a gente melhore de uma forma ou de outra, desde
833 que seja consensual entre as duas partes, porque é responsabilidade dos dois lados.
834 Mas, eu acho importante. E no estudo que foi feito pensou nisso também, viu
835 Felipe, a questão do município fazer o investimento, nós não podemos fazer até

836 gradual e nós temos resposta para isso. Se nós quisermos fazer gradualmente, nós
837 vamos, eu acho meio complicado. Mas, o Álvaro, que foi o projetista, pode
838 responder melhor essa questão. O senhor Álvaro diz: Quando você consegue
839 dimensionar quanto dinheiro precisa para fazer determinada coisa, você passa
840 para uma segunda etapa que é como eu vou conseguir viabilizar isso. É a mesma
841 coisa quando você quer comprar um carro zero, você primeiro ver quanto tem de
842 sobra mensal no seu orçamento. Eu tenho mil reais por mês de sobra, meu
843 orçamento me permite comprometer mil reais, não é sobra, a gente sempre
844 compromete uma coisa seguida da outra. Mas, eu tenho mil, aí você vai ver em
845 quantos meses vai poder comprar o carro. Primeiro você ver quanto você tem.
846 Tenho mil. Quanto custa o carro? O carro custa cinquenta mil, com o juros que a
847 financiadora do seu fabricante vai cobrar, você vê que pagando mil vai precisar
848 fazer ele em oitenta vezes. Então, você já chega na concessionária já com o
849 modelo escolhido e já fala até quanto você vai comprar, em quantas vezes vai
850 comprar. A conta aqui, apesar de ser um pouco mais complexa porque envolve
851 não só investimento, mas envolve a prestação de serviço também, porque a gente
852 não pode esquecer que a concessionária a obrigação dela não é só trazer os
853 cinquenta e oito milhões, é fazer a manutenção do parque também, que isso custa
854 mais, num prazo de trinta anos custa um valor muito maior do que cinquenta e
855 oito milhões, fazer a manutenção do parque. A manutenção muitas vezes é mais
856 importante do que o próprio parque em si. Não adianta nada você colocar tudo
857 novo e largar lá. Então, essa questão de quanto tempo precisa para poder o
858 contrato pagar o investimento é uma conta, que é igual ao que você faz quando
859 vai comprar seu carro, e nesse caso a resposta foi trinta anos. É uma resposta
860 matemática. Você chegou à conclusão de que com esse valor que você vai pagar
861 lá para ele, quatrocentos e setenta e três mil, você pode exigir cinquenta e oito
862 milhões de investimento mais o valor da prestação do serviço durante trinta anos.
863 Você primeiro faz o projeto, exato, e com o projeto você chega àquele valor de
864 cinquenta e oito, com o projeto você chega ao valor da manutenção mensal, que
865 é aquele cento e poucos mil. Dentro daqueles quatrocentos e setenta lá tem cento
866 e poucos mil de manutenção mensal, porque a luminária dá problema, a telegestão
867 dá problema, e não é só problema, você tem que ter equipe de plantão. Não
868 adianta, aconteceu um problema e você vai e chama um eletricista, você tem que
869 ter eletricista de plantão. Então, isso custa, caminhão de plantão, eletricista de
870 plantão, etc. A manutenção da iluminação pública não é tão simples. Então, essa
871 conta, o resultado de trinta anos, como você falou ali: “Ah, se o município fizer
872 um esforço e for fazendo de pouco em pouco, a gente acaba conseguindo fazer
873 em dez, doze”. Na verdade, se você fizer de pouco em pouco fica mais caro. É

874 muito mais barato você investir logo tudo, se você tiver o recurso, porque o teu
875 prazo de amortização, quando você investe logo numa etapa só, é menor do que
876 se você investir em várias etapas. Porque se você investir um pouco agora, vamos
877 supor que o município diga: eu não vou fazer o contrato, eu vou juntar cinco
878 milhões e fazer uma parte. Então, ele junta cinco milhões e vai lá e faz uma parte,
879 como você falou. Demora aí três anos, junta os cinco milhões, vou fazer cinco
880 bairros, gasto os cinco. Vou demorar mais três anos para juntar mais cinco, vou
881 lá faço mais três bairros. Você vai ver que vai demorar sessenta, setenta anos para
882 fazer, não trinta, porque toda vez que você junta esses cinco milhões, você tem
883 um custo de juntar esses cinco milhões, você tem juros que você está pagando.
884 Quando você investe tudo no início, imagine qual é o mais caro para você, mil
885 reais hoje ou mil reais daqui a três anos? Eu sei, mas acontece o seguinte, o
886 dinheiro no tempo tem um custo. Espera aí que precisa falar no microfone senão
887 o debate não é público. Pode falar. O senhor Felipe Augusto diz: Então, pelos
888 cinco milhões que você está falando, como eles são arrecadados pela CIP, se você
889 juntar eles daqui três anos são cinco milhões. Pelo que estou entendendo, como a
890 gente tem uma redução de custo, se a gente fosse fazer, por exemplo, uma
891 manutenção da CIP, esses cinco milhões em três anos seriam a valor presente. O
892 senhor Álvaro diz: Não! O senhor Felipe Augusto diz: Sim! Porque o custo
893 diminui. O custo não diminui para implementação em etapas? O senhor Álvaro
894 diz: Valor presente é uma coisa, reajuste é outra. Reajuste é recomposição de
895 preço passado. Quando você está falando teve um aumento de preço de alguma
896 coisa durante o ano, você naquele determinado momento, passados os doze meses,
897 reajusta para cobrir a mudança que aconteceu no ano passado. Valor presente é
898 você descontar a taxa que o seu dinheiro recebe para ele ficar parado. Se você
899 tiver a sua economia e deixar parada no banco, ela não recebe uma remuneração?
900 O senhor Felipe Augusto diz: É uma alternativa deixar ganhando renda. O senhor
901 Álvaro diz: Quando você ao invés de deixar esse dinheiro no banco gasta em
902 alguma coisa, você está deixando de receber aquilo que ia receber no futuro. Isso
903 se chama trazer a valor presente. Eu estou trazendo meu dinheiro descontando o
904 que eu ia receber se ele ficasse parado lá. Se ao invés de investir, vamos falar do
905 primeiro ano lá, trinta e um milhões, aqui em Barra do Garças os trinta e um
906 milhões, a contratada deixar os trinta e um milhões parados no banco, ela vai ter
907 trinta e dois, trinta e três, trinta e quatro, trinta e seis, quarenta, etc., a remuneração
908 de uma aplicação financeira. O dinheiro rende com o tempo. Como ela não está
909 deixando, ela está investindo aqui, ela está deixando de ganhar para pôr o dinheiro
910 aqui. Por isso que se você gastar em etapas, você deixa de ganhar muito mais
911 dinheiro do que se você investir de uma vez só. Esse deixar de ganhar é gasto.

912 Entendeu? Então, se você ao invés de fazer em uma vez só, fizer uma agora, uma
913 daqui a três anos, etc., o juros desse dinheiro te come pelas pernas. O senhor Felipe
914 Augusto diz: Na minha visão, esse reajuste que você está falando que estou
915 deixando de ganhar, vou estar pagando pelos reajustes do IGP-M. O senhor
916 Álvaro diz: Não! IGP-M é recomposição de preço passado, é o que aumentou. O
917 eletricitista todo ano não tem um reajuste no salário dele? O senhor Felipe Augusto
918 diz: Sim! O senhor Álvaro diz: Isso aí é recomposto com o IGP-M. A lâmpada
919 não tem um 'aumentozinho' lá? Ela custa cem, depois custa cento e dois um ano
920 depois. Isso é recomposto pelo IGP-M. IGP-M é reajuste, não é valor do dinheiro.
921 O valor do dinheiro é o valor que você deixa de ganhar se você gastar o dinheiro.
922 Então, é uma conta financeira e a matemática financeira, apesar dela ser obscura,
923 as vezes, é muito correta, precisa. Se você quiser comprar um negócio que custa
924 cinquenta e oito milhões, que é o que o município quer comprar, ele quer dar para
925 a população cinquenta e oito milhões em benefício na iluminação pública, se ele
926 pegar de um investidor privado, podia ser público também, aqui não tem
927 impedimento de uma empresa pública entrar no contrato, de repente a Eletrobras,
928 que é pública, ou uma outra pública qualquer participa da licitação e ganha, é
929 público, também é dinheiro público, não tem vedação quanto a isso. É uma
930 empresa, alguém que vai ganhar o contrato. Essa empresa vai gastar trinta e um
931 milhões numa tacada só e vai receber ao longo do tempo X mês que nós estamos
932 vendo ali. Dentro dessa remuneração que ela vai receber, evidentemente ela tem
933 que ganhar mais ou igual ao que se ela deixasse o dinheiro parado, senão ela deixa
934 o dinheiro parado. Então, você tem que dar um benefício para ela. E qual benefício
935 que ela traz em troca? O fato de fazer tudo à vista, coisa que o município não
936 poderia fazer. Poderia fazer só como você falou, de três em três milhões a cada
937 três anos. O senhor Felipe Augusto diz: Então, é por isso que eu falei, não
938 necessariamente fazer assim, mas abrir uma discussão pública. O senhor Álvaro
939 diz: Mas, nós estamos aqui para isso! O senhor Felipe Augusto diz: Aqui não
940 parece uma discussão pública, aqui parece uma apresentação de um projeto. O
941 senhor Álvaro diz: Não, não, veja bem! Isso aqui é parte da discussão pública.
942 Vou te explicar como funciona toda a discussão. Você tem aqui os números
943 macro, grandes. No edital que está em consulta, que está disponibilizado no site
944 da prefeitura, você tem o detalhamento, todo o detalhamento. Lá você tem um
945 espaço inclusive para apresentar sugestões. Quando terminar a fase de consulta, e
946 hoje também tem possibilidade de mandar consulta por escrito, amanhã ou depois,
947 no gabinete do secretário Mauro, vai ser feito um levantamento de todas as
948 sugestões, mais o trabalho que já foi feito, para soltar um edital melhorado. O
949 edital que está lá é um edital proposto, sugerido. Isso aqui que nós estamos

950 dizendo para vocês é a sugestão do município, o estudo que o município fez e
951 entendeu que é a melhor solução. Mas, pode não ser a melhor. Para isso que nós
952 estamos aqui com esse debate público e a consulta pública também é um debate
953 público, só que não é olho no olho, é por e-mail. Mas, pode até virar olho no olho
954 se o assunto se tornar relevante. Pode até ser convocada reuniões, etc. Mas, aqui
955 a gente está atendendo à uma questão de publicidade, mais do que técnica. Não é
956 o local pra gente fazer uma discussão mais elaborada, mas a discussão mais
957 elaborada pode ser feita, não tem problema nenhum. E tem uma outra questão
958 importante que é: na licitação, por se tratar de uma licitação de menor preço,
959 vamos supor que a empresa entenda que consegue fazer com trezentos mil por
960 mês. Quatrocentos e setenta e três é muito. Eu trago cinquenta e oito milhões aqui,
961 faço a manutenção ao longo dos trinta anos, mas eu quero cobrar trezentos mil só.
962 Pode acontecer. A gente vê várias licitações aí que o pessoal dá 50% de desconto.
963 Tem acontecido. O município recebendo uma proposta de trezentos mil, o que ele
964 vai falar para a empresa? Ao invés de eu te pagar trezentos mil durante trinta anos,
965 vamos diminuir o prazo do contrato para dez ou doze, a conta econômico-
966 financeira vai dizer, e eu vou te pagar quatrocentos e setenta e três. Isso chama
967 trocar dinheiro por prazo, dá para fazer isso na matemática financeira, e o prazo
968 do contrato pode cair conforme o lance que a empresa der. Entendeu? Porque o
969 município tem os quinhentos e trinta e dois, então ele não precisa gastar só
970 trezentos. O que acontece, como ele estava falando no começo, por que não dá
971 economia da CIP agora para as pessoas? A economia da CIP, para o município,
972 não para as pessoas, porque o município está acima das pessoas, é rápida. Trinta
973 anos em termos de poder público é muito rápido. Você deve ter em torno de trinta
974 anos de idade, passou todas as decisões desde a época que o Collor foi eleito,
975 trinta anos, e parece que foi agora. Os mais antigos aqui igual a mim. O senhor
976 Felipe Augusto diz: Questão de rápido é um pouco subjetivo. Tem outro projeto
977 de exploração do Rio, que o prazo para acabar com o rio é de quarenta anos. Estão
978 dizendo que vai demorar muito. O senhor Álvaro diz: Veja bem! Em termos de
979 poder público, trinta anos é um piscar de olhos, é muito rápido porque o poder
980 público tem obrigação de pensar no longo prazo. A gente pensa no curto prazo
981 porque a nossa vida é curta, mas a vida do município é muito longa. O senhor
982 Felipe Augusto diz: Perfeito, mas o poder público é feito para servir o povo,
983 correto? Então, acredito que a opção mais ideal para o povo é a melhor e quem
984 decide isso ninguém melhor que o povo. O senhor Álvaro diz: Não, o povo escolhe
985 os administradores para decidir por eles em certas questões mais técnicas. Mas,
986 essa possibilidade que estou te falando, que é bem real de acontecer de haver um
987 desconto expressivo naquele valor, vai fazer com que aconteça isso que você está

988 falando, o prazo vai diminuir. Quando diminui o prazo, mais rápido vai a
989 economia de CIP para o bolso dos contribuintes. O senhor Felipe Augusto diz:
990 Isso aí vai ser escolhido pelos representantes, certo? O senhor Álvaro diz: Não! A
991 licitação é pública. O senhor Felipe Augusto diz: Então, mas a partir do momento
992 que são enviadas as propostas, os representantes que vão escolher, por exemplo,
993 se tiver uma equivalência entre prazo e preços, qual a proposta mais adequada. O
994 senhor Álvaro diz: Não! O critério é o menor preço. O critério é só um, menor
995 preço. Mas, com o menor preço você pode encurtar o prazo. O senhor Felipe
996 Augusto diz: Exatamente! Então, como o critério é só menor preço, que também
997 não sei se deveria ser assim, deveria ouvir a população para ver qual opinião do
998 povo. Eu estou expressando a minha opinião que pode ser contrária do povo. Eu
999 acredito que faltou um pouco do papel, caso essa era para ser uma audiência
1000 pública, da comunicação um pouco mais expressiva como o Jonathan comentou.
1001 O senhor Álvaro diz: Mas, é o que está sendo feito aqui. A maneira correta, legal
1002 e institucional para fazer isso é essa que nós estamos fazendo. O senhor Felipe
1003 Augusto diz: Legal sim, mas eu não acho que todos os interessados ou parte dos
1004 interessados que viriam estão aqui hoje. Não sei se foi falta de comunicação. Eu
1005 fui um pouco mal comunicado, falha minha também. Eu fui até lá na prefeitura e
1006 vi dois casais de idosos passando por lá achando que a audiência ia ser lá. O senhor
1007 Álvaro diz: O poder público dispõe de certos instrumentos para chamar a
1008 população e os instrumentos corretos são a consulta e a audiência. Essa é a
1009 maneira do poder público se comunicar com a população em geral e é o que o
1010 poder público está fazendo. A mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva
1011 Garção, diz: Só uma questão de ordem. O debate está legal, é isso mesmo, só que
1012 penso que o tempo destinado foi combinado três minutos, não é isso? O
1013 coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Só para
1014 esclarecer em relação à publicidade da audiência, nós fizemos a convocação por
1015 escrito para várias entidades, como foi dito, mais de cinquenta entidades, se não
1016 me engano. Todas as entidades de classe nós convocamos, sindicatos,
1017 associações, clubes, CDL, OAB e tal, colocamos nas redes sociais da prefeitura
1018 do município, demos entrevista também em rádio e televisão e publicidade nos
1019 órgãos oficiais do governo. Eu até pensei e falei: vamos colocar um serviço alto-
1020 falante. Mas, depois falei não, eu acho que está bem. Mas, realmente o que está
1021 faltando, Felipe, é mais trabalho desse tipo. Quanto mais audiência pública nós
1022 fizermos, a população vai participar. O que falta, o que está faltando é esse
1023 costume, hábito que nós vamos sempre procurar desenvolver e aí a partir daí o
1024 povo vai participar. Eu já fico satisfeito com esse número aqui porque nós já
1025 fizemos audiência pública com menos pessoas, dez, nove pessoas infelizmente. A

1026 mestre de cerimônia, Maria Auxiliadora da Silva Garção, diz: Mauro, só
1027 complementando, todas as associações de moradores de bairros receberam
1028 convites. A união de moradores também recebeu. Quer dizer, em termos de
1029 publicização da audiência isso foi feito, porém nós enquanto comunidade estamos
1030 devendo a nossa participação. É isso que a gente sente como público, como
1031 comunidade. O papel da secretaria de planejamento e administração, que eram
1032 responsáveis, foi feito. Nós encaminhamos para as escolas, creches. Quer dizer,
1033 foi feito todo esse encaminhamento, no entanto ainda tivemos uma resposta muito
1034 pequena, vamos colocar assim, conforme o colega acabou de citar, a falta da
1035 população está participando de um assunto tão importante que envolve toda a
1036 população. O senhor Welinton Flores disse: Welinton Flores aqui falando. Qual
1037 foi o prazo dessa publicidade? A primeira pergunta para ti. A outra pergunta, o
1038 tempo de divulgação disso? O tempo de concessão é longo, eu acho que pode ser
1039 reduzido para vinte anos porque fica mais adequado. Em relação à expansão, o
1040 Neto fez a pergunta dos bairros novos mais afastados que está tendo novos
1041 loteamentos e vão ter mais nesse período. Barra do Garças em dez anos expandiu
1042 aí em torno de 30% em relação a urbanização dos lotes afastados, e vai crescer
1043 nos próximos dez mais 30%. Então, a gente tem que analisar isso, essa parte de
1044 expansão a empresa não colocou e a concessão está mais longa do que aquilo que
1045 ela vai apresentar. Fiz alguns cálculos também aqui no meu celular e percebi que
1046 tem um valor muito bom em relação aos recursos para a empresa. Concordo que
1047 com preço de imediato a empresa vai conseguir valores melhores e tal, mas a gente
1048 tem que saber e deixar mais claro isso e saber quantas audiências ainda vão ser
1049 programadas para consiga aclamar a maior parte das classes envolvidas aqui na
1050 sociedade civil de Barra do Garças. Essas são as questões. O senhor Sérgio diz:
1051 Boa noite! Sou Sérgio. Eu gostaria de saber após trinta anos, eu sou da área de
1052 elétrica, qual a garantia que essa empresa vai dar de quanto tempo esse sistema
1053 vai funcionar perfeitamente? São trinta anos, ali o sistema já vai estar bem gasto.
1054 Após esses trinta anos tem alguma garantia ou chegou os trinta anos a empresa
1055 entrega o parque para a prefeitura e a prefeitura se responsabiliza? Porque com
1056 quinze anos, como ele citou, a empresa vai ter que trocar essas lâmpadas,
1057 formando mais quinze chega aos trinta que a empresa vai entregar o parque. Tem
1058 garantias após os trinta anos ou não? O coordenador geral, secretário de
1059 planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Vou responder e passar essa parte para
1060 você Álvaro nessa questão da entrega. Em relação ao Welinton Flores, a
1061 publicidade, você falou mais de sugestões. Então, está lá no site o contrato
1062 direitinho, nós abrimos dia primeiro, dia primeiro ou dois de fevereiro que nós
1063 abrimos a consulta pública. Fizemos a publicação, colocamos o aviso lá no site e

1064 ele vai ficar aberto até o dia 05 de março para sugestões de todos os tipos,
1065 inclusive essas de vocês, é só mandar no e-mail da secretaria de planejamento,
1066 SEPLAN, faz a identificação que aí temos a nossa equipe lá do planejamento,
1067 administração, secretaria de obras, serviços públicos, nós vamos analisar junto
1068 com a administração e vamos responder se vai ser acatado ou não. Porque
1069 logicamente a audiência é para isso, para abrir sugestões para melhorarmos o
1070 projeto e o projetista está aqui para isso, para ouvir as sugestões que nós já estamos
1071 combinados. Em relação à audiência pública, não está previsto mais nenhuma
1072 audiência pública porque agora vai depender da comunidade requerer isso. Agora,
1073 nada impede que se peça nova audiência para fazer uma discussão maior, não tem
1074 problema não. Em relação à questão da entrega, acho que o Álvaro pode responder
1075 melhor. O senhor Álvaro diz: Resposta curta, cinco anos. Depois do término do
1076 prazo da concessão, a garantia pós-contrato é de cinco anos. Lógico que quando
1077 uma empresa está prestando o serviço e é responsável pelas luminárias que
1078 implantou, ela é responsável por tudo, pelo serviço e pelas luminárias. A partir do
1079 momento que ele entrega, cessa a responsabilidade dela pela manutenção, mas
1080 caso seja encontrado algum defeito de fabricação coberto por garantia. O que
1081 exclui garantia? Raio exclui garantia. Mas, a lâmpada tem um protetor de surto lá
1082 que custa trinta reais e é só trocar ele e, se você é da área da elétrica, você sabe
1083 que é um protetor de surto. Você troca ele e a lâmpada fica integra, é só trocar o
1084 protetor de surto. Mas, a garantia de funcionando do conjunto LED, mais chip,
1085 luminária, driver, é cinco anos além do término do contrato. Termine o contrato
1086 quando terminar. Pode acontecer o caso, como nosso colega aqui estava
1087 sugerindo, se o preço for menor o prazo vai ser menor. Você pode trazer o contrato
1088 para vinte e cinco anos. Isso se chama reequilíbrio econômico-financeiro do
1089 contrato e no caso o município pode pedir. Se o contrato terminar com vinte por
1090 uma contraprestação menor, ele vai ter que dar garantia até os vinte e cinco. Se
1091 terminar com trinta, ele tem que dar garantia até os trinta e cinco. Cinco além
1092 sempre. Ah, desculpa! A gente empolga num assunto e esquece do outro, mas esse
1093 assunto da expansão é um empolgante também. Quando você tem expansão de
1094 novas áreas com iluminação pública, qual é a base de contribuintes da CIP? São
1095 os moradores, as residências e comércios servidos pela iluminação pública. Então,
1096 vamos supor que você tenha um novo bairro, esse bairro vai ter mais mil pontos
1097 de iluminação, é um bairro grande, um loteamento grande, etc., vai ter mais mil
1098 pontos de iluminação. A concessionária foi contratada no começo para fazer a
1099 manutenção de doze mil, como você viu lá, doze mil e quinhentos, com mais mil
1100 vai passar a ser treze mil e quinhentos. Independente do que acontecer, você falou
1101 daqui a dez anos Barra do Garças vai estar 30% maior. Isso é fato! Talvez até

1102 mais. Mato Grosso se transformou num polo de atração de investimento e
1103 consequentemente de pessoas. Todo aumento da rede de iluminação pública, que
1104 implica em aumento vegetativo de necessidade de investimento em manutenção,
1105 é acompanhado por um aumento do número de contribuintes da COSIP. Hoje,
1106 vamos supor que o município tenha cinquenta mil pessoas que contribuem entre
1107 física e jurídica, dá esse valor de quinhentos e trinta e dois mil. Com o aumento
1108 vai passar a ter sessenta, setenta mil contribuintes. Lógico que aqueles trinta e
1109 dois mesmo não tendo aumento individual, quem paga oito vai continuar pagando
1110 oito, quem paga dez vai continuar pagando dez, aquele bolo vai aumentar. Com o
1111 aumento do bolo você aumenta a contraprestação da concessionária para que ela
1112 tome conta de um parque de treze, quatorze, quinze, e não mais de doze, entendeu?
1113 A conta é proporcional porque a CIP é proporcional ao número de contribuintes e
1114 ao número de lâmpadas, entendeu? Então, com o tempo, o contrato daqui a trinta
1115 anos, em número de hoje a valor presente, o que ela vai receber não vai mais ser
1116 os quatrocentos e setenta, vai ser seiscentos, por exemplo. Só que ela vai estar
1117 tomando conta de um parque com dezesseis mil luminárias, não doze mais,
1118 entendeu. Então, existe essa proporcionalidade que vai ser recomposta ao longo
1119 do contrato à medida que o crescimento vegetativo for acontecendo, entendeu? O
1120 vereador Dr. Neto diz: Álvaro, a gente as vezes fala em iluminação pública e fica
1121 lembrando só da rua e a Barra é uma cidade turística, tem praças, e em trinta anos
1122 eu quero crer que a gente vai ter aqui a Beira Rio, que a gente vai ter novas praças,
1123 o contorno do anel viário. Está previsto pela empresa algum tipo de iluminação
1124 diferente? Por exemplo, o Cristo, uma iluminação diferente para o Cristo ou a
1125 praça, para não ficar tudo igual. E se vocês irão bancar esse projeto? Por exemplo,
1126 há possibilidade Outubro Rosa nós iluminarmos o Cristo de rosa. Novembro Azul
1127 o Cristo ser azul. E algumas praças a mais de algumas outras cores e pode surgir
1128 novas ideias. A empresa tem isso? Ela pode nos ajudar? Natal, por exemplo, nós
1129 precisamos fazer uma iluminação diferente nas ruas aqui do centro, que atrai o
1130 turista e a loja vende mais. Então, o município sempre faz isso, com toda
1131 dificuldade a gente enfeita esse centro aí. Há essa possibilidade da empresa
1132 também nos ajudar com a parte turística e para o comércio, natal, de fim de ano,
1133 nessas questões? O senhor Álvaro diz: Vereador, muito boa a pergunta. Obrigado
1134 por uma questão que a gente sempre se esquece de coisas importantes e você só
1135 se arrepende depois. Essa questão de iluminação paisagística, monumental,
1136 iluminação de destaque, iluminação festiva, está toda coberta pelo contrato. O
1137 vereador Dr. Neto diz: O projeto também, não é, de vocês? O senhor Álvaro diz:
1138 Todos os projetos executivos. Nosso não, eu sou só o modelador. O que acontece?
1139 O município tem algumas questões de iluminação pública que não são exatamente

1140 só a questão de iluminar uma rua. Tem destaque de monumento, áreas verdes e
1141 áreas de interesse turístico como, por exemplo, montanhas, etc. Eu já vi casos em
1142 que o município quer que ilumine uma montanha. Pois é! Toda essa iluminação
1143 de destaque, esse projetor que você citou aí que muda de cor se chama projetor
1144 RGB, é uma luminária que varia a cor que você quiser. Ela tem um rente de cores
1145 e varia a cor que você quiser. Então, toda essa iluminação está prevista no escopo
1146 contratual. Se vocês observarem na minuta de edital, que está disponibilizada no
1147 site, existe um anexo que é o anexo um, que é o de especificação técnica e projeto
1148 básico, lá tem todas as obrigações da concessionária. Então, vai desde realização
1149 de projeto executivo de tudo para determinar qual é a luminária adequada para
1150 aquela situação e fornecimento, seja histórica, de destaque, colorida, variável,
1151 tanto de rua quanto de praça, e a iluminação de eventos festivos. Foram colocados
1152 três eventos no contrato, que é mais ou menos a média do que o município tem de
1153 eventos expressivos por ano que precisam de iluminação. Então, basicamente o
1154 mais importante, em termos de comércio e movimentação de pessoas até porque
1155 normalmente feriado, é o natal. Depois têm outros dois eventos que o município
1156 vai poder escolher, que são obrigação da empresa contratada de fornecer toda
1157 iluminação desses eventos festivos. Então, está coberto pelo contrato toda essa
1158 questão. A ideia, vereador, é a seguinte: eu estou lhe pagando aquele valor e tudo
1159 que for da iluminação pública está coberto naquele preço. O município não quer
1160 ter nenhum gasto a mais com iluminação pública. Lógico que é impossível colocar
1161 num contrato a palavra “tudo que tiver coberto”. Contrato juridicamente não pode
1162 ser assim, a gente sabe disso. Mas, para isso existe, se vocês observarem lá no
1163 edital, mais uma vez, é importante isso aí, existe um anexo que talvez seja o anexo
1164 mais importante de todos no edital, que é o anexo oito que se chama matriz de
1165 risco. Nesse anexo está dizendo quais são os riscos que a concessionária está
1166 correndo participando dessa licitação e, caso ganhe, seja a contratada, para que no
1167 futuro ela não possa alegar: Ah, mas isso aqui que eu fiz não está previsto no
1168 contrato. Pode até não estar previsto na especificação técnica, porque a
1169 especificação técnica é para a tecnologia de hoje. Como que dá para especificar
1170 uma luminária que vai existir daqui a quinze anos? Não dá. É impossível! Por isso
1171 a gente faz um instrumento chamado matriz de risco. O risco da luminária, seja
1172 qual for ao longo dos trinta anos, é seu. Você assume esse risco e vem brincar?
1173 Você vem participar? É risco seu. Então, lá está bem definido e é o anexo mais
1174 importante do contrato porque a empresa sabendo do risco que ela tem, ela
1175 consegue medir ou não se ela quer participar da licitação ou não, e se aquele valor
1176 que está lá é suficiente para ela se remunerar. Então, essas questões valem para o
1177 presente e para o futuro também. O coordenador geral, secretário de planejamento

1178 Mauro Gomes Piauí, diz: Gente, vou só lembrar que já está chegando a nossa hora,
1179 o presidente da câmara foi bastante rigoroso em solicitar que a gente cumprisse
1180 horário. Nós já estamos por atraso trinta minutos. Eu quero agradecer a
1181 participação de perguntas de vocês aqui. Deixar o nosso e-mail da SEPLAN, está
1182 lá no site da prefeitura www.seplan@barradogarcas.mt.gov.br. Mas, é só você
1183 entrar no site da prefeitura que você vai ver. Eu vou encerrar as perguntas e deixar
1184 as outras dúvidas e sugestões para vocês me enviarem no site. O senhor Konrad
1185 Felipe diz: Posso? O coordenador geral, secretário de planejamento Mauro Gomes
1186 Piauí, diz: Pode sim. O senhor Konrad Felipe diz: Eu sou Konrad Felipe, sou
1187 jornalista aqui da câmara. Eu tenho algumas perguntas aqui. A primeira delas é
1188 qual vai ser o lucro da concessionária? A outra pergunta, existe alguma forma de
1189 não ser cobrada essa taxa da população? Porque eu pego um exemplo da minha
1190 rua. A rua está toda escura, mas mesmo assim eu acabo pagando essa taxa de
1191 iluminação. Gostaria de saber se teria como não ser cobrada essa taxa? Quando
1192 vai ser devolvido o parque? Como vai ser a implantação? A responsabilidade
1193 social da empresa, se ela tem alguma responsabilidade social? E se a empresa vai
1194 pagar aluguel da sede? Porque a gente tem muitas empresas terceirizadas no
1195 município que não pagam o próprio aluguel, é a prefeitura que aluga e passa para
1196 a empresa. Outra pergunta é com relação à concorrência internacional. Por que só
1197 agora foi feito uma concorrência internacional, sendo que a gente tem várias
1198 licitações dentro da prefeitura e elas acabam sendo de pregão presencial? Existe
1199 a possibilidade de placa solares nos postes? Deixa eu ver aqui. De onde surgiu a
1200 ideia da concessão e quais vão ser os benefícios? Obrigado! O senhor Álvaro diz:
1201 Podemos fazer uma de cada vez? Primeira! Eu não lembro delas, depois de duas
1202 horas falando a gente esquece qualquer coisa. O senhor Konrad Felipe diz: Qual
1203 vai ser o lucro da empresa? O senhor Álvaro diz: 6.75%. O senhor Konrad Felipe
1204 diz: De quanto? Do que? O senhor Álvaro diz: 6.75% do valor que ela receber.
1205 Ali! O senhor Konrad Felipe diz: Existe uma forma de não ser cobrada essa taxa?
1206 O senhor Álvaro diz: Não! O senhor Konrad Felipe diz: Quando vai ser devolvido
1207 o parque? O senhor Álvaro diz: Só para esclarecer, a lei municipal, “não” não é
1208 resposta, é resposta de criança, não é? Você tem que explicar o porquê não. A lei
1209 municipal e a própria Constituição Federal prevê que a contribuição, não é uma
1210 taxa, é uma contribuição de iluminação pública, pode ser cobrada de quem seja
1211 atendido pelo serviço de iluminação pública. Se o serviço de iluminação pública
1212 existir naquela rua, o município tem direito de cobrar pelo serviço porque ele está
1213 prestando. Se a luminária tiver apagada, o município tem que consertar. No caso
1214 da concessão, exatamente para otimizar esse atendimento e conserto o mais rápido
1215 possível essas luminárias apagadas. Com aquele sistema de telegestão, a ideia é

1216 que em doze horas toda luminária que tiver apagada seja recolocada em
1217 funcionamento. O senhor Konrad Felipe diz: Então, como na minha rua eu sou
1218 cobrado e não tenho o serviço, posso reclamar? Como é que eu devo? O senhor
1219 Álvaro diz: Você não tem luminária lá ou elas estão queimadas? O senhor Konrad
1220 Felipe diz: Não tem luminária na rua inteira. O senhor Álvaro diz: Se você não
1221 tem luminária e é cobrado, você pode ingressar administrativamente pedindo para
1222 não pagar, isso é fato. O senhor Konrad Felipe diz: Quando vai ser devolvido o
1223 parque? O senhor Álvaro diz: Depois de trinta anos. O senhor Konrad Felipe diz:
1224 Como surgiu a ideia da implantação? O senhor Álvaro diz: Pela necessidade do
1225 investimento de cinquenta e oito milhões e o município não dispor desse recurso.
1226 O senhor Konrad Felipe diz: Qual é a responsabilidade social no contrato, existe?
1227 O senhor Álvaro diz: Toda. Toda a responsabilidade, inclusive a social. Existe
1228 uma parte lá na matriz de risco, essas suas perguntas estão muito respondidas pela
1229 matriz de risco. Dê uma lida com atenção lá, que lá você vai ver que está separado
1230 até por aspecto, projeto, a parte de execução do contrato, quais são os riscos, e
1231 tem a parte jurídica, que tem uma parte social embutido, e a parte ambiental, que
1232 é a parte principal, onde tem o impacto social, quais são as responsabilidades da
1233 concessionária. Mas, em resumo, a nossa modelagem e essa matriz de risco é o
1234 resumo da modelagem, o desejo nosso, objetivo nosso foi que toda
1235 responsabilidade seja da contratada porque senão não tem porque o município
1236 fazer a concessão. Se continuar alguma responsabilidade para ele, então não vou
1237 fazer concessão. Eu mesmo vou ficar responsável, entendeu? O senhor Konrad
1238 Felipe diz: A empresa vai pagar o aluguel da sede ou será a prefeitura? O senhor
1239 Álvaro diz: Não, sede paga. Não tem previsão da prefeitura pagar nada. A
1240 prefeitura paga só aquele valor lá, mais nada. O senhor Konrad Felipe diz: Por
1241 que só agora a prefeitura abriu uma concorrência internacional? O senhor Álvaro
1242 diz: Aí é a prefeitura que tem que responder, mas como advogado de área
1243 administrativa eu posso te dizer que para cada tipo de contratação que a prefeitura
1244 pretenda existe uma modalidade de licitação adequada. A licitação que se usa
1245 normalmente para todas as compras mais frequentes da prefeitura é o pregão, que
1246 é a mais rápida, mais transparente e que tem menos possibilidade de conluio de
1247 empresas, etc., e que dá agilidade que o poder público precisa. Nesse caso
1248 específico, a concessão, qualquer tipo de concessão, só pode ser contratada
1249 através de concorrência e a concorrência tem um prazo maior e uma complexidade
1250 maior, que é o caso aqui. Então, nesse caso não é possível fazer por pregão. Mas,
1251 preferencialmente todos os órgãos públicos são orientados a fazer licitações por
1252 pregão por esses motivos que eu te falei, economia, transparência e rapidez. O
1253 senhor Konrad Felipe diz: Então está bom, muito obrigado! O coordenador geral,

1254 secretário de planejamento Mauro Gomes Piauí, diz: Então gente, só reforçando,
1255 no nosso site está lá todo o edital, a minuta, todos os anexos. Vocês, por favor,
1256 nos ajudem a melhorá-lo, apresentem as suas sugestões, críticas, que nós vamos
1257 ouvir com atenção e procurar melhorar. Logicamente essa é uma etapa que nós
1258 estamos concluindo e ainda tem outras etapas, depois ainda temos outros projetos
1259 para implementar, e com certeza eu acho que, se tudo der certo, tanto a cidade de
1260 Barra do Garças quanto os cidadãos serão beneficiados com esse projeto. Eu quero
1261 agradecer aqui, em nome do prefeito Roberto Farias, a presença de todos, a
1262 contribuição que engrandeceu muito a gente. Eu fico satisfeito da participação de
1263 todos. Então, só isso. Agradecer a presença do vereador Neto, que está firme e
1264 forte aqui; representante da Polícia Militar; os cidadãos; moradores, aqui tem uma
1265 associação, agradeço; servidores da prefeitura; presidente Iolanda da associação,
1266 muito obrigado. Desculpe os outros que eu não conheço. Foi um prazer recebê-
1267 los aqui. Os membros da comissão que ajudaram a elaborar esse projeto, muito
1268 obrigado. Álvaro, obrigado pela presença, se deslocou de São Paulo até aqui.
1269 Então, uma boa noite a todos e até uma próxima oportunidade. Com certeza nós
1270 teremos muito mais audiências. Registra-se que a assinatura de todos os presentes
1271 foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.